O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22278
SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Secretário das Pescas garante "novas respostas" para setor

Mário Rui Pinho fala das prioridades para 2024 no Dia Nacional do Pescador PÁGINA 7

GOVERNO DOS AÇORES



PSP apela à denúncia de assaltos na Lomba da Maia

Polícia de Segurança Pública (PSP) garante patrulhamento da freguesia e apela à denúncia da população para poder prevenir futuros furtos e reunir provas com vista à responsabilização dos autores dos crimes PÁGINA 5

Açores levam 18 editoras à 94.ª edição da Feira do Livro de Lisboa

PÁGINA 9

Autarquia quer avançar 1 ME para residência universitária

Ponta Delgada quer apoiar a construção da nova infraestrutura PÁGINA 9

CMP



Mau tempo causa estragos e adia procissão na Povoação

Tapetes ainda foram realizados, mas a procissão do Corpo de Deus acabou por ser adiada para domingo. Chuva intensa causou uma inundação e deslizamentos de terra PÁGINAS 2 E 3

Desporto

Açoriano campeão nacional de juvenis em Leiria

PÁGINA 23

PEDRO AMARAL



Mau tempo estragou a Festa do Corpo de Deus na Povoação

Devido ao mau tempo, a Procissão do Corpo de Deus teve de ser adiada para o próximo domingo, às 18h00. Houve menos gente ontem na Vila, mas os bonitos tapetes decorativos estão lá para quem quiser apreciar. Chuva forte causou inundação numa habitação e deslizamentos de terras

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A chuva intensa que se fez sentir ontem causou cinco ocorrências no concelho da Povoação e fez também com que a Procissão do Corpo de Deus tivesse de ser adiada para depois de amanhã.

O mau tempo provocou uma inundação numa moradia e deslizamentos de terras, sem, no entanto, gerar danos pessoais ou comprometer a circulação automóvel. Comprometeu, sim, a realização da tradicional procissão e foi responsável por levar apenas centenas de visitantes à vila povoacense, quando o que se esperava eram milhares. Como, de resto, sempre acontece todos os anos, com bom tempo.

CMP



Na rede social Facebook o município apressou-se a publicar um post para esclarecer a população: "Devido ao mau tempo que se fez sentir e, não havendo condições para que a Procissão do Corpo de Deus se realize, a Câmara Municipal da Povoação, em conjunto com a Ouvidoria e a Comissão de Festas, decidiu adiar a Solene Procissão do Corpo de Deus para o próximo domingo (dia 2 de junho), pelas 18h".

Segundo apurou o Açoriano Oriental junto de fonte camarária, o temporal obrigou à mobilização de elementos da Câmara Municipal para a realização de trabalhos de limpeza e desobstrução em vários locais do concelho, não tendo, por isso, sido possível dar a necessária resposta na vila antes da procissão.

Quanto aos tapetes decorativos alusivos à temática do 'Corpo de Deus', gigantescas obras de arte compostas por flores e outros elementos, a cargo de Marlene Mendonça (auxiliada por dezenas de colaboradores, de dentro e fora da esfera municipal), esses, como sempre, foram preparados na véspera, incluindo de madrugada, mesmo com chuva e vento. O facto, porém, é que o mau tempo não permitiu todo o trabalho de embelezamento das ruas ainda de manhã e, por essa razão, a conclusão dos tapetes teve que ficar para a tarde e lá estão eles a aguardar pela Solene Procissão do Corpo de Deus, que decorrerá então no próximo domingo, a seguir à missa. Até lá, um dos grandes 'ex-líbris' da maior festividade religiosa da Povoação fica exposto e pode, naturalmente, ser apreciado.



Quatro tapetes decorativos deram a mesma beleza de sempre à Vila da Povoação, mas ontem, devido ao mau tempo, com muito menos gente

O fruto de muitos dias de trabalho espalhado pelas artérias principais surge sob a forma de ricos tapetes de verduras, aparas de pinho tingidas e flores que ornamentam o trajeto por onde passa a pro-

PEDRO AMARAL



PEDRO AMARAL



cissão, que sairá da igreja da Mãe de Deus, acompanhada pelas paróquias da Ouvidoria da Povoação e pelas bandas filarmónicas do concelho.

Apesar do adiamento da procissão, o programa da festa manteve o concerto, ontem à noite, no coreto do jardim Municipal, da Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus, do Faial da Terra, que está a comemorar os seus 130 anos de vida.

Em declarações à Rádio Açores/TSF, que realizou a partir da vila uma emissão especial dedicada à tradicional Festa do Corpo de Deus, o presidente da Câmara Municipal registou positivamente a passagem da maior festividade religiosa da Povoação, mas não deixou de se referir ao elemento desestabilizador do evento: o mau tempo. "(O mau tempo) claro que condiciona todos os trabalhos e, portanto, não está a correr da melhor forma (...)", referiu Pedro Melo, esperando que, com a melhoria do estado do tempo, como veio a acontecer, mais pessoas, entre residentes, visitantes de outros pontos de São Miguel e turistas, apreciassem 'in loco' a "muita beleza" presente nas ruas povoacenses.

Pedro Melo referiu-se aos quatro tapetes gigantes cuja sofisticação tem sido alvo de um maior investimento camarário nos últimos anos. "Costumamos a fazer todos os anos tapetes artísticos. Temos quatro tapetes já efetuados, que são feitos com tecnologia contra as intempéries e que se mantêm em perfeitas condições", assinalou.

Aos microfones da Rádio Açores/TSF, o autarca salientou que a Festa do Corpo de Deus na Povoação envolve "meses de trabalho" e o trabalho em equipa de "muitas pessoas".

De igual modo, Pedro Melo referiu-se à "competição muito saudável" que o evento desperta entre moradores de diferentes ruas, "que todos os anos tentam cada um fazer melhor que o outro". Na verdade, como faz questão de afirmar, esta competição tem "trazido mais beleza, ao longo dos últimos anos, aos tapetes da festa do Corpo de Deus".

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia da Povoação, Nilson Vieira, sublinhou a colaboração desta autarquia no evento, este ano na sua 119.ª edição, com a disponibilização de pessoal para apanhar e picar verdura, assim como na preparação de caminhos. E não deixou de fazer um desabafo: "A esta hora as ruas já deviam estar cheias, com turistas e visitantes a verem a preparação dos tapetes. Já tive a oportunidade de falar com algumas pessoas aqui da freguesia e nota-se a tristeza por não estarem verificadas as condições climatéricas para a preparação (atempada) dos tapetes". ◆

119

Festa do Corpo de Deus na Vila da Povoação cumpriu este ano a sua 119.ª edição. Povoacenses esperam que a edição n.º 120 seja marcada pelo bom tempo.

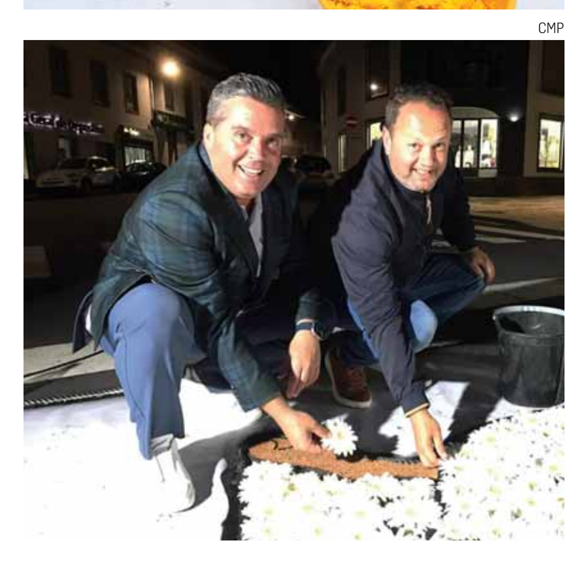
4

Foram quatro os tapetes decorativos alusivos à temática do 'Corpo de Deus', gigantescas obras de arte compostas por flores e outros elementos.

CMP



CMP



PSP apela à denúncia perante onda de assaltos na Lomba da Maia

Polícia de Segurança Pública garante que tem apostado no patrulhamento da freguesia, mas deixa o apelo à denúncia da população com vista não só à prevenção dos furtos como também à reunião de provas para responsabilização dos suspeitos

EDUARDO RESENDES



Subcomissário Eurico Machado explica a ação da PSP face aos assaltos

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



População da freguesia da Lomba da Maia tem sofrido com assaltos que acontecem "quase todos os dias"

NUNO M. NEVES/CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O subcomissário do Comando Regional dos Açores da Polícia de Segurança Pública (PSP), Eurico Machado, confirma o registo de "algumas dezenas" de crimes contra o património, mais concretamente furtos em residências e estabelecimentos comerciais na freguesia da Lomba da Maia, no concelho da Ribeira Grande, e garante que a esquadra da Maia - a mais próxima da localidade - tem apostado no patrulhamento para tentar diminuir a criminalidade.

Em entrevista ao Açoriano Oriental, após a notícia avançada pelo jornal na passada terça-feira relativa a uma onda de assaltos que tem assustado os moradores da Lomba da Maia, o porta-voz da PSP apela, no entanto, à denúncia por parte da população com vista não só ao melhor direcionamento da patrulha, como também à reunião de provas para responsabilização dos suspeitos.

"Temos feito patrulhamento. Há essa proximidade com a população. Mas apelamos à denúncia na esquadra da Maia, a mais próxima, com o objetivo de formalizar as situações e ter a correspondente investigação. Só assim é que se pode dirigir o patrulhamento para as zonas mais afetadas para tentarmos diminuir a criminalidade e só assim é que pode haver reunião de provas para depois haver a responsabilização de quem comete estes crimes", salienta o subcomissário, destacando que a ajuda da população também vai permitir "ter uma noção mais realista do que está a acontecer, tipos de crimes, onde e quando está a acontecer".

Ao jornal, Eurico Machado realça que, já no início deste ano, a esquadra da Maia registou a detenção de "dois indivíduos", na sequência de uma investigação "relacionada precisamente com a existência de furtos reiterados desde o ano passado".

No início do ano, a esquadra da Maia registou a detenção de dois indivíduos, na sequência de uma investigação relacionada com furtos reiterados desde o ano passado

"E foi-lhes aplicada a medida de coação mais gravosa que é a prisão preventiva. Foi a situação de maior relevo que temos a apontar neste momento e há outras que ainda estão em curso e que, a breve trecho, hão-de ter os seus frutos", aponta.

O porta-voz da PSP destaca que "tem de haver um trabalho exaustivo da parte das forças policiais para depois, da parte da justiça, haver a responsabilização necessária. Daí a importância das denúncias, para que aos detidos possam ser aplicadas medidas de coação que sejam, desde logo, restritivas da liberdade e que tenham impacto e garantam a segurança das pessoas", afirma.

Isto porque, segundo o presidente da Junta de Freguesia da Lomba da Maia, Alberto Pacheco da Ponte, a onda de assaltos tem deixado a população em sobressalto, com furtos a acontecer "quase todos os dias".

Apesar disso, segundo Eurico Machado, "se compararmos a criminalidade nestes primeiros meses do ano com os do ano passado, até diminuiu ligeiramente". Contudo reconhece que, "basta um furto de maior relevo num estabelecimento comercial ou na casa de uma pessoa que tem logo um impacto muito grande".

Nesse sentido, o subcomissário aconselha, no caso dos estabelecimento comerciais, à instalação de "alarmes de intrusão e sistema de vigilância".

"Claro que isto não substitui o papel da Polícia, mas previne e tem sempre um efeito muito dissuasor e também funciona como meio de obtenção de prova", afirma, ressalvando que "nem todos os estabelecimentos comerciais possuem esse tipo de medidas passivas de segurança".

Quanto aos moradores da freguesia, Eurico Machado apela a que mantenham "as portas, janelas e portões fechados".

Questionado sobre se os crimes que têm decorrido na Lomba da Maia estarão associados à toxicodependência dos suspeitos, o porta-voz da PSP confirma que "a esmagadora maioria dos crimes, designadamente os crimes contra o património, tem direta ou indiretamente a ver com o consumo de drogas sintéticas".

"O objetivo é adquirirem produtos para depois vender, ou seja, ter dinheiro para subsequente compra de matéria estupefaciente, designadamente drogas sintéticas. Este flagelo acaba por alavancar a ocorrência de muitos outros crimes, designadamente esses crimes contra o património", constata.

Governo garante “fazer tudo” para atingir metas de reciclagem

Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, reconhece que existem ilhas em “diferentes patamares de reciclagem”, sendo necessário um “esforço acrescido” em São Miguel e Terceira

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores garantiu esta semana que o executivo está a “fazer tudo” o que está ao seu alcance para cumprir as metas de reciclagem da União Europeia (UE), reconhecendo que existem ilhas em “diferentes patamares”.

“Estamos, no que diz respeito a investimento público, a fazer tudo o que está ao nosso alcance para cumprirmos esses objetivos, que são objetivos de sustentabilidade. Os Açores, como sabem, são um arquipélago de sustentabilidade enquanto destino turístico”, afirmou José Manuel Bolieiro, em declarações aos jornalistas no final de uma visita ao Centro de Processamento de Resíduos da ilha de São Jorge.

Reconhecendo que existem ilhas em “diferentes patamares de reciclagem”, José Manuel Bolieiro elogiou o caso da ilha de São Jorge, que tem uma taxa de preparação para reutilização e reciclagem de 75%.

“São Jorge é hoje uma ilha limpa. Para mim é um enorme orgulho saudar os jorgenses por essa atitude e por este resultado. No que diz respeito aos objetivos e metas europeias de separação e elementos para reciclagem, nós estamos em São Jorge com 75%, 20 pontos percentuais acima da meta que a UE tem para 2025”, afirmou.

GOVERNO DOS AÇORES/MM



Bolieiro visitou o Centro de Processamento de Resíduos de São Jorge

Por outro lado, reconheceu, é necessário um “esforço acrescido” nas ilhas de São Miguel e Terceira.

“As ilhas de São Miguel e Terceira têm de fazer um esforço acrescido. Estamos a trabalhar, na parte do governo com a decisiva colaboração das autarquias, para estes dois terem sucesso. O comportamento dos cidadãos para cumprir as metas [é fundamental]”, reforçou.

José Manuel Bolieiro lembrou ainda que o executivo prevê investir mais de um milhão de euros no Centro de Processamento de Resíduos da ilha de São Jorge entre este ano e 2025.

Em 01 de maio foi anunciado que a recolha seletiva de resíduos em São Miguel, a maior ilha dos Açores, aumentou 5,7% em 2023, comparativamente com o ano anterior, enquanto a recolha indiferenciada diminuiu 6%.

De acordo com os últimos dados divulgados em junho de 2023, sete das nove ilhas dos Açores já estão acima da meta de 55% de reciclagem, estabelecida pela União Europeia para 2025.

Algumas ilhas já ultrapassaram até os 70%, mas as duas com mais população, Terceira e São Miguel, ainda estão longe da meta, com taxas de 19,5 e 28,5%, respetivamente. ◆

Sismo de magnitude 3,1 sentido na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 3,1 na escala de Richter foi sentido ontem na ilha Terceira, nos Açores, “sem causar danos pessoais ou materiais”, anunciou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Segundo o comunicado do IPMA, o abalo “foi registado nas estações da rede sísmica do arquipélago dos Açores pelas 12:09 locais”, e teve “epicentro a cerca de quatro quilómetros a Este da Serreta, na ilha Terceira”.

“Este sismo, de acordo com a informação disponível até ao momento, não causou danos pessoais ou materiais e foi sentido com intensidade máxima IV (escala de Mercalli modificada) nos Altares (Angra do Heroísmo)”, lê-se no comunicado.

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), fortes (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

A escala de Mercalli Modificada mede os “graus de intensidade e respetiva descrição”. ◆ LUSA

Ilha de São Jorge “está melhor do que alguma vez esteve”

Afirmação do presidente do Governo Regional após uma reunião com o Conselho de Ilha de São Jorge que mostrou “tristeza” pelo não cumprimento de reivindicações

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores defende que São Jorge “está melhor do que alguma vez esteve” na saúde, economia e acessibilidades, após o presidente do Conselho de Ilha ter mostrado “tristeza” pelo não cumprimento de reivindicações.

“São Jorge está hoje melhor do que alguma vez esteve na sua componente produtiva, na empregabilidade, na recetividade, acessibilidade e cuidados de saúde. Era ver, antes deste governo, o estado do centro de saúde de Velas e hoje o estado que está”, declarou.

O líder do executivo dos Açores falava aos jornalistas após a reunião do Conselho de Ilha de São Jorge que decorreu na Calheta.

Bolieiro realçou que aquele Conselho de Ilha “apresentou um memorando muito extenso e que mereceu por parte de todos os membros do governo uma explicação detalhada do tanto feito e do que está em curso”, garantindo que as “prioridades” de São Jorge estão asseguradas.

O presidente do Governo Regional exemplificou com o investimento no centro de saúde de Velas, o aumento das acessibilidades à ilha e o compromisso do executivo em apoiar a obra da frente mar da Calheta.

“O que é natural nestas matérias, e eu não cedo, é que o governo olhe a floresta. Vê a região e as nove ilhas quanto a necessidades e prioridades. (...) A ambição de querer mais eu aceito enquanto local. Não posso aceitar é que haja excesso quando ainda falta em outras ilhas”, alertou.

Já o presidente do Conselho de Ilha realçou os “pontos que ficam por fazer”, como as vias de acesso secundário aos dois concelhos de São Jorge (Calheta e Velas).

“Um Conselho de Ilha e um jorgense que se preze nunca sairá totalmente satisfeito. Vimos aqui que o investimento do Governo Regional não poderá contemplar na totalidade todos os pontos indicados no memorando. Isso já nos entristece um pouco”, afirmou Hélder Martins.

E acrescentou: “Estes pontos que ficam por fazer são obras de grande investimento, tal como as vias de acesso secundário à Calheta e a Velas. Na sequência da crise sismovulcânica que tivemos [em 2022], vimos que seria uma necessidade”. ◆

História da GNR em exposição

A GNR apresenta uma amostra sobre a evolução histórica da presença da Guarda Nacional Republicana nos Açores, patente até 16 de junho, no Museu dos Baleeiros, nas Lajes do Pico.

Trata-se de uma iniciativa, em colaboração com o Museu do Pico, que surge após uma primeira exposição, em Ponta Delgada, de quatro fardas, que foram utilizadas desde 1893 e que refletem alguns marcos históricos da passagem do Corpo Especial de Tropas ao serviço da Região Autónoma dos Açores, explica a GNR, em nota de imprensa. Além do vestuário, os visitantes ficam também a conhecer alguns dos acessórios utilizados pela GNR, desde os finais do século XIX. ◆ LUSA

Secretário garante que 2024 "trará novas respostas" às pescas

Mário Rui Pinho destaca a melhoria das infraestruturas de apoio à pesca e das condições de trabalho e segurança dos pescadores

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

GOVERNO DOS AÇORES



Associações da pesca celebram hoje o Dia Nacional do Pescador reunidas com a tutela na Horta

O Secretário Regional do Mar e das Pescas garante que o plano do executivo açoriano para este ano "trará novas respostas e apoios ao setor das pescas".

Entre as prioridades, segundo Mário Rui Pinho, sobressaem a melhoria das infraestruturas de apoio à atividade pesqueira e das condições de trabalho e segurança dos pescadores. Mas também a promoção da sustentabilidade e do esforço das capturas, valorizando o pescado açoriano e aumentando a competitividade do setor.

"Nos Açores, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas reconhece a bravura, a resiliência e a importância crucial desses profissionais para a identidade cultural e para a economia da região e do país. A pesca transcende a sua função económica, é um legado transmitido de geração em geração, moldando as comunidades costeiras e preservando um modo de vida. Os pescadores são guardiões de tradições e conhecimentos ancestrais". As palavras de Mário Rui Pinho destinam-se a assinalar o Dia Nacional do Pescador, que hoje se celebra, uma data que pretende homenagear os homens e mulheres que dedicam as suas vidas ao mar e dele retiram o seu sustento e que as associações ligadas ao setor celebram reunindo com a tutela na cidade da Horta.

Enfatizando o contributo dos pescadores para a economia da Região e do país, o governante adianta que no arquipélago - onde mais de duas mil famílias dependem diretamente da pesca - foram capturadas, nos últimos sete anos, cerca de nove mil toneladas de peixe por ano, o correspondente a um rendimento médio anual de cerca de 33 milhões de euros.

Mário Rui Pinho reconhece, deste modo, que o setor é um pilar económico da Região e, para assegurar o futuro da profissão de pescador, alerta ser necessário garantir a sua sustentabilidade através de práticas de pesca responsáveis e a cuidadosa gestão dos recursos marinhos.

"Os pescadores enfrentam desafios diários, como o aumento dos custos de produção associados à atividade, a volatilidade do mercado interno e externo e os impactos das alterações climáticas. (...) Uma das iniciativas relevantes para apoiar o setor assenta na formação, que visa a valorização e a dignificação da profissão", diz. Segundo explica, com esta iniciativa, os participantes podem continuar a trabalhar enquanto estudam, evitando a perda de rendimentos durante a sua formação.

Mário Rui Pinho tem consciência que "a aposta na capacitação dos pescadores é fundamental para a segurança, eficiência e sustentabilidade da pesca, criando oportunidades para as futuras gerações".

Na sua ótica, a comemoração do Dia Nacional do Pescador "também serve como momento de reflexão sobre a importância deste setor e a relevância da participação dos seus ativos na melhoria das políticas públicas regionais". ◆

Exercício AÇOR24 simula catástrofe na ilha Terceira

A resposta a uma catástrofe na ilha Terceira é o cenário do exercício AÇOR24 que junta os três ramos das Forças Armadas, entre 03 e 10 de junho

LUSA
Açoriano Oriental

RUI JORGE CABRAL



Ilha Terceira acolhe exercício AÇOR24 entre 03 e 10 de junho

A resposta a uma catástrofe na ilha Terceira é o cenário do exercício AÇOR24 que junta os três ramos das Forças Armadas, entre 03 e 10 de junho, numa interação com entidades civis e regionais.

Segundo o Comando Operacional dos Açores, o exercício AÇOR24 "treina a interação das estruturas de comando militares da Região, COA e Comandos das Zonas Marítima, Militar e Aérea, entre o COA e os organismos e entidades civis regionais, nomeadamente o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), e entre o COA e o Comando Conjunto para as Operações Militares do Estado-Maior General das Forças Armadas".

Promovido pelo Comando Operacional dos Açores (COA), estes exercícios da série AÇOR visam "exercitar, testar e avaliar" a resposta a missões de apoio militar a emergências civis (AMEC) realizadas nos Açores, é referido em nota de imprensa.

No caso do exercício que vai decorrer na ilha Terceira entre 03 e 10 de junho, o cenário simulado será uma catástrofe que leva ao pedido de apoio das Forças Armadas.

De acordo com o COA, "serão concentrados meios" naquela ilha e "parte dos incidentes implicará uma atuação integrada entre meios militares e civis", uma vez que o AÇOR24 decorrerá "em simultâneo com um exercício do SRPCBA".

O exercício AÇOR 24 terminará a 08 de junho, havendo pelas 10h30 locais desse dia um evento, no Miradouro das Cinco Ribeiras, aberto à população civil e onde serão empregues capacidades militares em conjugação com capacidades civis, acrescenta o COA no comunicado de imprensa. ◆

Região presente na Feira do Livro de Lisboa com 18 editoras

Açores marcam presença na 94.ª edição da Feira do Livro de Lisboa com 657 publicações, 18 editoras, lançamentos e apresentações de livros e comemoração dos 10 anos da CulturAçores

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Os Açores voltam a marcar presença na Feira do Livro de Lisboa, levando na bagagem para a 94.ª edição do evento um "total de 657 publicações, 18 editoras, lançamentos e apresentações de livros, um espetáculo musical e uma sessão comemorativa dos 10 anos da CulturAçores – Revista de Cultura".

Segundo o comunicado do Governo Regional, publicado ontem no Portal do Governo, o objetivo da Direção Regional da Cultura passa por "divulgar obras de temática ou autores açorianos" nesta edição da Feira do Livro de Lisboa que começou na passada quarta-feira e termina a 16 de junho, apostando os dois 'stands' regionais numa "imagem gráfica que celebra os 100 anos da Viagem de Raúl Brandão aos Açores".

Refira-se que, a acompanhar a Direção Regional da Cultura em Lisboa, se encontram os Amigos dos Açores – Associação Ecológica, Araucária Edições, Artes e Letras Editora, BLU Edições, Câmara Municipal da Horta, Centro de Artesanato e Design dos Açores, Companhia das Ilhas, Lda., Geotrota, Instituto Açoriano de Cultura, Instituto Cultural de Ponta Delgada, Instituto Histórico da Ilha Terceira, José Carlos Costa, Predicado Inclinado, Publiçor, Publicações e Publicidade, Turiscon Editora, Universidade dos Açores e Vale das Amoras.

Dos eventos programados, o executivo regional destaca, no dia 5 de junho, pelas 19h00, a promoção pelas Artes e Letras Editora do livro de Maria Brandão "Avenida Marginal, Ficções", 2024, tendo a participação dos autores Alexandre Borges, Judite Canha Fernandes, Ana Catarina Ferreira de Almeida, Leonardo Sousa e Teresa Canto Noronha.

No dia 6 de junho, pelas 18h00, a editora Predicado Inclinado motiva o lançamento e apresentação do livro do Professor Catedrático Francisco Cota Fagundes "Escrever para (Sobre)Viver".

Já a 7 de junho, pelas 19h00 acontece a apresentação do livro bilíngue "CÓDIGO POSTAL: PARAÍSO - Breve História da Aldeia da Cuada /Postal Code: Paradise A Brief History of Cuada Village" da autoria de Luís Filipe Borges e Sara Almeida Santos, com a chancela da Letras Lavadas.

No dia 9 de junho, pelas 18h00, decorre a sessão comemorativa dos 10 anos da CulturAçores - Revista de Cultura. ◆

CMPD



Apoio foi aprovado em reunião de Câmara, aguardando agora deliberação da Assembleia Municipal

Ponta Delgada pretende apoiar residência universitária em 1 ME

A Câmara Municipal de Ponta Delgada pretende avançar com a celebração de um contrato-programa de cooperação com a Universidade dos Açores, com um valor associado de um milhão de euros, com o intuito de apoiar a construção de uma nova residência para estudantes na cidade.

Segundo o comunicado, o apoio foi aprovado por unanimidade em reunião de Câmara desta quarta-feira, constituindo um "investimento urgente e estruturante para o concelho de Ponta Delgada", na medida em que se trata de "um importante apoio social aos jovens que procuram melhorar a sua qualificação, ao mesmo tempo que contribui para o fomento e incremento da atividade económica, criando riqueza no tecido económico e empresarial", destaca o município.

De acordo com a mesma nota, o contrato-programa de cooperação do município com a Universidade dos Açores será agora deliberado em Assembleia Municipal.

A autarquia relembra, em comunicado, que o "alojamento universitário que a UAc disponibiliza, atualmente, é insuficiente para acolher os estudantes, estagiários e investigadores que frequentam e trabalham, anualmente, no campus de Ponta Delgada e o Município, desde o primeiro momento, mostrou-se atento e comprometeu-se em apoiar a construção desta nova infraestrutura".

"A nova residência universitária, cuja data de conclusão está prevista para o primeiro trimestre de 2026, irá disponibilizar 120 camas, distribuídas por 48 quartos duplos e 24 quartos individuais, dos quais quatro para pessoas com mobilidade reduzida", salienta ainda a autarquia. ◆ CM

Governo e enfermeiros reveem protocolo

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social comprometeu-se a rever e avançar com uma possível reestruturação do protocolo de colaboração com a Ordem dos Enfermeiros, na parte dedicada à área social.

De acordo com uma nota do Governo, Mónica Seidi, que se reuniu na segunda-feira com a Ordem dos Enfermeiros, aquele órgão "deu a conhecer o seu otimismo renovado após a aprovação do Plano e Orçamento para 2024, uma vez que os documentos permitem que se volte a trabalhar no processo dos reposicionamentos que estava já a decorrer".

Na ordem de trabalhos esteve também a preocupação da Ordem relativamente aos enfermeiros nas instituições particulares de segurança social e misericórdias, tendo a titular da pasta da Saúde assumido "rever e avançar com uma possível reestruturação do protocolo de colaboração entre a Ordem dos Enfermeiros e a Secretaria Regional, nomeadamente com a parte dedicada à área social". "Temos um objetivo comum a todos os envolvidos, que é o de progredirmos sempre no que toca à qualidade e ao nível de cuidados nos nossos lares", disse. ◆ LUSA/CM

Luís Garcia congratula açorianos no parlamento jovem

O presidente do parlamento açoriano congratulou a prestação dos alunos do ensino secundário e profissional que representaram os Açores na sessão nacional do Parlamento dos Jovens, em 27 e 28 de maio, na Assembleia da República, em Lisboa.

Luís Garcia enalteceu o empenho demonstrado pelos jovens participantes no debate dedicado ao tema "Viver Abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa", no ano em que se assinala o cinquentenário da Revolução do 25 de Abril de 1974, segundo divulgou o gabinete da presidência.

A recomendação aprovada pelos jovens deputados no Plenário será analisada pela Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República e as medidas tomadas pelo Governo e pelos Grupos Parlamentares no seu âmbito serão publicadas na página oficial do Parlamento dos Jovens.

Esta edição contou com a participação de 132 alunos de 66 escolas secundárias e profissionais de todo o país. ◆ LUSA/CM

André Rodrigues promete defender os jovens no PE

Candidato socialista apresentou alguns dos compromissos do partido em defesa dos jovens. Entre eles, incluem-se o direito à habitação e a trabalho digno

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O candidato do PS pelos Açores às próximas eleições europeias vai colocar os jovens na agenda se for eleito eurodeputado, tendo apresentado alguns dos compromissos incluídos no manifesto eleitoral do partido na última quarta-feira, durante um encontro com jovens açorianos para ouvir e debater as suas preocupações sobre o presente e futuro da União Europeia (UE).

"Ouvir e trabalhar com os jovens açorianos é fundamental para os objetivos que temos pela frente, pois as suas preocupações e ideias são essenciais para desenvolvermos políticas mais eficazes e que respondam às necessidades concretas. Temas como a formação, a qualificação, o emprego, a habitação e a ambição climática são prioridades para eles, e são também prioridades para o PS no próximo mandato do Parlamento Europeu (PE)", salientou André Franqueira Rodrigues, citado em nota de imprensa.

Assim, o candidato socialista defende um Plano Europeu para a Habitação Acessível à escala europeia que concretize o direito à habitação em condições condignas e a preços comportáveis para os mais jovens.

De igual modo, preconiza um Instrumento de Investimento Permanente em Habitação Pública por parte dos Estados Membros; o combate à fuga de cérebros e despovoamento, mediante instrumentos europeus que permitam assegurar o direito de todos os europeus a permanecer no seu território de origem, se esse for o seu desejo; e o lançamento de uma agenda europeia para o trabalho digno, que garanta maior segurança no emprego, combata a precariedade, sobretudo entre os mais jovens, promova empregos de qualidade e adequadamente remunerados. Outros dos objetivos do candidato passam por reforçar os programas europeus Garantia Jovem, promovendo o acesso dos jovens ao mercado de trabalho e a formação de qualidade, e Garantia Criança, combatendo a pobreza infantil; garantir a abolição dos estágios não remunerados em todo o espaço europeu; conceber um Erasmus+ reforçado e alargado, acessível a todos, e assegurar um reconhecimento efetivo de graus e diplomas à escala europeia; e ainda promover iniciativas de participação democrática, em especial dos mais jovens, partindo de exemplos de sucesso, como a Conferência sobre o Futuro da Europa.

No encontro que teve com os jovens, André Franqueira Rodrigues destacou ainda a responsabilidade da participação dos mais jovens nas próximas eleições europeias. Na realidade, como evidenciou, "o futuro da UE depende da participação ativa e da inclusão das gerações atuais e futuras de europeus, dos mais velhos aos mais novos. Não podemos ter atos eleitorais em que a voz dos mais jovens simplesmente não se faz ouvir, porque o risco é que, assim, sejam outros a decidir por eles e termos uma UE menos inclusiva. Contamos com todos nesta eleição, pelo futuro dos Açores na Europa!", acentuou.

RUISOARES


Candidato sublinha importância da participação dos jovens nas europeias

Picardias e respostas a Marcelo marcam feriado em campanha

Troca de acusações entre AD e PS e respostas ao alerta do Presidente da República para a viabilização do Orçamento marcaram o quarto dia de campanha

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

Troca de acusações entre AD e PS, a vinda de Von der Leyen a Portugal e respostas ao alerta do Presidente da República para a viabilização do Orçamento marcaram o quarto dia de campanha para as europeias.

A cabeça de lista socialista, Marta Temido, começou o dia de campanha em Aljustrel a apontar aos adversários, afirmando que a oposição "não precisa de ajuda" para ser detonada. Porém, garantiu não querer alimentar picardias com os restantes partidos por lhe interessar mais falar sobre a Europa e os seus projetos políticos.

Sebastião Bugalho, candidato da Aliança Democrática (AD), deixou críticas aos socialistas de vários países da Europa, nos quais incluiu o Governo português do PS que, diz, "deixou 1,7 milhões de portugueses sem médico de família".

As provocações entre os partidos estenderam-se também aos mais pequenos, como a Iniciativa Liberal e o Bloco de Esquerda. Os dois partidos têm trocado acusações, mas esta tarde, João Cotrim Figueiredo, cabeça de lista dos liberais, quis colocar "um ponto final" nas picardias dos últimos dias por considerar que isso distrai das propostas do seu partido.

Desde o arranque da campanha os dois partidos têm protagonizado uma troca de argumentos com a IL a considerar aquele partido "eurosonso" e o BE a acusar os liberais de mentirem sobre a posição bloquista sobre o conflito na Ucrânia.

A CDU apontou na direção dos liberais acusando-os de defender "uma forma esquisita" de liberdade em matéria de políticas migratórias. Os comunistas criticaram ainda as "guerras de alecrim e manjerona" entre PS e AD, acusando-os de contribuir para um aumento da abstenção.

Os partidos voltaram-se também para a política interna e aproveitaram para reagir ao alerta do Presidente da República sobre a importância de garantir a viabilização do próximo Orçamento do Estado para manter o equilíbrio das contas públicas.

A AD disse partilhar das preocupações de Marcelo Rebelo de Sousa em relação à estabilidade política, com Sebastião Bugalho a sublinhar que essa "tem sido uma preocupação constante desde o início do seu mandato".

A IL, pelo líder, Rui Rocha, que acompanhava a comitiva, garantiu não ceder a pressões do Presidente da República, apesar de "valorizar sempre" as suas palavras e o PAN, por Inês Sousa Real, que foi até à Maia com o candidato Pedro Fidalgo Marques, considerou que "o país não pode estar a mando dos caprichos de Marcelo Rebelo de Sousa" em matéria orçamental.

Ontem ficou a saber-se também que a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, estará em Portugal, no Porto, para uma ação de campanha da AD a 06 de junho.

O nome da líder da Comissão Europeia, e também candidata pelo Partido Popular Europeu para um segundo mandato, esteve presente na campanha do Chega, com o cabeça de lista, António Tânger Correia, a recusar ontem apoiar a candidatura da belga para mais quatro anos à frente do executivo europeu, criticando a sua ligação a "casos de corrupção".

E, pela IL, Cotrim de Figueiredo duvidou que a presença de de Von der Leyen na campanha da AD seja "um trunfo eleitoral".

O Bloco de Esquerda contou ontem com a presença do historiador e fundador do partido Fernando Rosas que guiou a cabeça de lista, Catarina Martins, a uma visita ao Forte de Peniche, onde esteve preso no início da década de 70.

O cabeça de lista do Livre, Francisco Paupério, esteve em Coimbra e falou pela primeira vez sobre Rui Tavares para assegurar que, apesar da sua ausência ao longo da campanha, não se sente abandonado e que vai ser possível testemunhar a união dos dois no próximo sábado.

José Pacheco quer aumento das quotas de pesca e maior fiscalização

Candidato do Chega declara que o aumento das quotas de pesca é o principal desafio com que se irá debater no caso de ser eleito eurodeputado

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O candidato que integra a lista do Chega pelos Açores às eleições europeias do próximo dia 9 de junho assume como missão defender os pescadores açorianos em Bruxelas, declarando que o aumento das quotas de pesca é o principal desafio com que se irá debater no caso de ser eleito eurodeputado.

Falando anteontem no porto de pescas de Vila Franca do Campo, onde ouviu várias denúncias de pescadores, José Pacheco complementou as denúncias dos homens do mar. "Estamos a ser roubados no nosso mar, todo o atum que estamos impedidos de apanhar – devido às más negociações que Portugal sempre fez das quotas do atum – está a ser apanhado pelos espanhóis, pelos chineses e por pescadores de outras nacionalidades", salientou, citado em nota de imprensa.

José Pacheco não tem dúvidas que "os pescadores espanhóis estão a entrar nos nossos limites" e que "há défice de fiscalização". Neste caso, o candidato ressalva que não são as autoridades quem devem ser responsabilizadas por esta falta de fiscalização, "mas sim o sistema, que não dá meios às autoridades e aos pescadores para conseguirem sobreviver".

Se for eleito deputado ao Parlamento Europeu, Pacheco garante que a primeira medida a tomar será diligenciar o aumento das quotas de pesca para os Açores de modo a que os pescadores mantenham a sua atividade.

Depois, pretende reivindicar uma efetiva fiscalização da zona marítima da Região. Na verdade, como faz notar, "tem de haver fiscalização, porque se tivemos a denúncia que os espanhóis estão a entrar em zonas onde não podem pescar, é porque algo não está a funcionar e precisamos de mais meios. Não podemos exigir tudo aos pescadores açorianos e aos outros não se exige nada", frisou.

CHEGA/AÇORES



José Pacheco deslocou-se ao porto de pescas de Vila Franca

Outra medida alvo da sua reivindicação em Bruxelas é que as ajudas comunitárias "venham com rigor para as mãos das pessoas certas" para que os pescadores açorianos possam usufruir de apoios comuns de toda a Europa para melhorar a sua atividade.

Quanto ao aumento de reservas marinhas que o Governo Regional pretende implementar na Região, José Pacheco deixa claro que os pescadores não podem ser excluídos destas zonas protegidas. "Por exemplo, ainda hoje tivemos denúncias que a petinga já não se pode apanhar em São Miguel porque está numa zona de reserva. Um local onde historicamente sempre se apanhou petinga. Eu sou a favor de reservas, mas não posso concordar com isso. Precisamos de criar um equilíbrio entre o meio ambiente e os pescadores e nunca acabar com a pesca a favor do meio ambiente", vincou.

Nascimento Cabral reitera aposta no POSEI Transportes

O candidato da AD - Aliança Democrática ao Parlamento Europeu nas eleições de 9 de junho reiterou o seu objetivo, se for eleito eurodeputado, de apostar na criação de um POSEI Transportes enquanto "garantia de valor acrescentado para a economia dos Açores".

Segundo Paulo do Nascimento Cabral, que falava no final de uma reunião com a direção da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD), acompanhado do Presidente do PSD/A, José Manuel Bolieiro, "neste momento, temos de trabalhar na melhoria das acessibilidades à Região".

"É uma proposta da AD – Aliança Democrática criar o POSEI Transportes, para conferir maior mobilidade interilhas e com o continente europeu de pessoas, mercadorias e matérias-primas. Especialmente as matérias-primas que servem para importação, para transformar cá e, de seguida, exportar produtos de valor acrescentado", salientou, citado numa nota de imprensa.

HUGO MOREIRA



Nascimento Cabral, acompanhado de Bolieiro, reuniu com a CCIPD

O candidato não tem dúvidas que as acessibilidades e a mobilidade são "fatores decisivos" na competitividade dos produtos açorianos, considerando "o custo acrescido da ultraperiferia", uma situação que diz não ser admissível no contexto da União Europeia.

"A União Europeia defende um projeto de coesão territorial, um projeto de coesão social e não podemos colocar este ónus em cima dos produtores açorianos", acentuou. Mais, "não podemos sobrecarregar com mais burocracia as nossas empresas, mas garantir uma plena integração no mercado interno que é a grande mais-valia do projeto europeu".

Assim sendo, Paulo do Nascimento Cabral sublinha a necessidade de haver "convergência de políticas da União Europeia que sejam verdadeiramente reformistas e beneficiem os Açores e os açorianos". "Esta convergência com a União Europeia tem de garantir que haja derrogações que tenham em conta as nossas especificidades, para garantir que há fixação de pessoas nos Açores, pois só assim é que se permite criar economia", ressalvou.

Por outro lado, faz notar que "as reconhecidas boas práticas ambientais" dos Açores não são devidamente reconhecidas pela União Europeia, pois esta tem "uma série de iniciativas que aumentam as metas ambientais, constituindo um problema de competitividade entre a nossa economia e dos restantes Estados-membros, no contexto mundial".

Por seu turno, o presidente do PSD/A, José Manuel Bolieiro, presente na circunstância, declarou que "o próximo mandato é decisivo" no que se refere a "um novo período de programação financeira plurianual e de uma reforma muito significante do funcionamento da União Europeia e mesmo dos fundos comunitários disponíveis para os Estados-membros". "Daí a minha confiança na capacidade política do futuro deputado europeu Paulo do Nascimento Cabral", rematou. PF

Podemos escolher quem cuida do nosso filho em caso de morte?



CONSULTÓRIO JURÍDICO
FRANCISCO ALMEIDA DE MEDEIROS
ADVOGADO

Amanhã celebra-se o Dia Mundial da Criança, uma data dedicada a homenagear e reconhecer os direitos das crianças em todo o mundo. Este dia, comemorado em diversos países, tem como objetivo promover a consciencialização sobre a importância de garantir que todas as crianças possam crescer em um ambiente seguro, saudável e cheio de oportunidades para se desenvolverem plenamente. A este propósito podemos refletir sobre a necessidade imperiosa de proteger os direitos das crianças e dos filhos, mesmo em momentos de grande adversidade e infortúnio, como é o caso da morte dos progenitores.

Os filhos estão sujeitos às responsabilidades parentais até à maioridade ou emancipação e compete aos pais, no interesse dos filhos, velar pela segurança e saúde destes, prover o seu sustento, orientar a sua educação, representá-los e administrar os seus bens, zelando pela satisfação dos seus interesses.

Com a morte de um dos progenitores, estejam eles casados, divorciados ou em qualquer outra situação tutelada pela lei, o exercício das responsabilidades parentais - até então pertencente a ambos - passa a pertencer, por força da lei e também muito naturalmente, ao progenitor sobrevivo (pai ou mãe), exceto no caso de ausência, incapacidade ou outro impedimento decretado pelo tribunal. Os tribunais têm entendido que a transferência da titularidade desse exercício não é automática, sendo necessário averiguar a situação relacional e social dos envolvidos, para se apurar qual a solução que melhor assegura os interesses da criança.

E quando os dois falecem, o que acontece? Nesses casos, o tribunal vai nomear um tutor, que será responsável por cuidar da criança e dos seus interesses. A tutela é um meio de suprir a incapacidade do menor, funcionando nos casos em que as responsabilidades parentais não podem, em absoluto, ser exercidas e não tiver sido constituído um vínculo de apadrinhamento civil. A instituição da tutela justifica-se pela importância da tutela enquanto meio de assegurar adequadamente a prossecução dos interesses do menor, pois o tutor dispõe, em regra, dos mesmos poderes e deveres dos pais.

Em vida, é possível escolher um tutor para os filhos, o que só tem validade sendo feito em testamento ou em documento autêntico ou autenticado. Também aqui, com essa designação, não fica, automaticamente, dispensada a aferição das situações de tutela previstas na lei em processo tutelar cível próprio, para se apurar qual a solução que melhor assegura os interesses da criança. Note-se que a nomeação de um tutor para cuidar do filho menor não é obrigatória. Se não for feita e ambos os progenitores falecerem, será seguida a ordem prevista na lei, podendo recair sobre parente ou afim da criança, pessoa que tenha cuidado ou esteja a cuidar dela ou pessoa que por ela tenha demonstrado afeição.

As normas legais reguladoras do exercício das responsabilidades parentais e das suas formas de suprimento visam construir um sistema normativo maleável por forma a encontrar a solução mais adequada para defesa do superior interesse da criança. Definir quem cuidará da criança em caso de morte dos pais ou responsáveis legais é uma medida fundamental para garantir a segurança, o bem-estar e a estabilidade emocional da criança, além de evitar conflitos e garantir que os desejos dos pais sejam respeitados. ◆

**Com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

Maiorias absolutas relativas



POLÍTICA 5.0
PAULO MONIZ
DEPUTADO DO PSD/A À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os últimos meses têm sido férteis em eleições em Portugal. Como sabemos foram dissolvidas a Assembleia da República pela segunda vez no espaço de dois anos, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao fim de três anos e a da Madeira passados seis meses de legislatura. Apesar de todos os contornos políticos e as razões diferenciadas porque estas dissoluções aconteceram, Marcelo Rebelo de Sousa ficará lembrado como um Presidente que teve de, constantemente, tomar decisões que creio sejam difíceis neste sentido.

Com o aparecimento gradual de novos partidos políticos, que, naturalmente, granjeiam no seu seio militantes, simpatizantes e cidadãos que se revêm nas suas ideologias, a proliferação de votos e a distribuição de mandatos tem sido cada vez mais dispersa e, naturalmente, isto reflete a eleição de mandatos e constituição de maiorias nos parlamentos. As gerações mais novas são, nas suas preferências eleitorais, mais voláteis do que as anteriores e têm participado mais em atos eleitorais, apesar de se dizer o contrário. São os partidos mais recentes que têm conseguido fazer chegar as suas mensagens a essa faixa do eleitorado, muito apoiados em grande investimento nas novas formas de comunicação como as redes sociais e baseando as suas linguagens em mensagens simples e curtas, o que tem vindo a ganhar terreno aos partidos mais tradicionais, com longa história de alternância de poder e mais ao centro. A própria sociedade e a evolução dos tempos têm tornado obrigatório que a procura de soluções para os problemas seja associada a novas velocidades e a formas mais práticas de resposta. As novas gerações não têm paciência para burocracias, para adiamentos de soluções ou para falta de clareza no que lhes é proposto. Com a evolução da própria tecnologia em que quase tudo está à distância de uma aplicação e de um clic, não compreendem, naturalmente, processos demorados na pesada máquina do Estado. Estas mesmas novas gerações eleitorais, pela sua raiz prática e de desapego a complicações, também mostram volatilidade no seu julgamento eleitoral, uma clara alternância entre eleições na preferência pelos partidos, nos seus protagonistas ou em quem escolher atribuir a sua confiança. Se determinado partido ou protagonista não cumprir ou não corresponder no seu desempenho ao que as fez depositar neles o seu voto em determinada eleição, é muito provável que na próxima não o repitam. Por isto, e por tantos outros motivos, os partidos políticos e os seus protagonistas estão cada vez mais sujeitos a escrutínios diferentes do passado e têm, obrigatoriamente, de se adaptar a esta evolução.

Com cada vez menos probabilidade de atingir maiorias absolutas, mas sim maiorias absolutas relativas, em que uns dependem dos outros para serem formadas, o diálogo permanente, o encontro de soluções e de pontos comuns, o sentido de Estado, a responsabilidade e a concertação deixaram de ser imperativos apenas entre os Governos e os parceiros sociais, passando a ser obrigatória entre partidos políticos, sendo a única fórmula para conseguir cumprir legislaturas até ao fim e de não desiludir transversalmente todas as gerações. ◆

O Chega e as Europeias



CAFÉ DA MANHÃ
JOSÉ SAN-BENTO
DOCENTE CONVIDADO DA UAC

A campanha para as próximas eleições europeias tem sido uma oportunidade para constatar a absoluta indigência do projeto político do Chega-Açores.

A passada quarta-feira foi um desses momentos altos de baixaria política. Nesse dia, José Pacheco foi visitar pescadores de atum ao porto de pescas de Vila Franca do Campo. A pesca do atum na Região vive atualmente uma circunstância sensível. A época começou mais cedo que o habitual e a safra correu muito bem. Como é natural o limite máximo da cota de capturas também foi atingido mais cedo. O que se imponha a qualquer político responsável e sério seria realizar a pedagogia que se exige a quem tem funções de representação.

Vejamos as três barbaridades que Pacheco afirmou em Vila Franca.

A primeira foi a defesa do aumento da cota do atum. Limites científicos de cotas e sustentabilidade da pesca? Regulação do rendimento dos pescadores? Nada disso importa, o que interessa é agradar à audiência e tentar ganhar uns votinhos.

A segunda tirada foi a necessidade de aumentar a fiscalização da pesca por causa dos espanhóis. Não interessa que não tenha faltado atuns nem que os espanhóis nem pesquem atuns nos Açores. Importa é culpar alguém e defender o "povo oprimido".

A última proposta foi sobre apoios comunitários. José Pacheco defendeu que o que interessa é que as verbas "venham para as mãos das pessoas certas". Eis um critério geral e abstrato nunca imaginado em Bruxelas.

É altura de dizermos basta ao populismo e ao justicialismo do Chega. A extrema-direita nos Açores é useira e vezeira na exploração da mentira e na manipulação dos factos. Merecem ser combatidos e desmascarados no terreno das suas próprias propostas.

Há mais de duas décadas, José Pacheco ficou conhecido por organizar, enquanto dirigente partidário, sorteios de rifas para incentivar pessoas a filiarem-se no CDS da altura. As pessoas assinavam as fichas do partido na esperança de ganharem um ferro de engomar ou uma torradeira elétrica.

O próximo dia 9 de junho é um bom momento para rifar o Chega para bem longe do Parlamento Europeu. ◆

HOJE



ÁLVARO DÂMASO

Aconteceu politicamente em Portugal

Com as eleições na Região Autónoma da Madeira completou-se a tríada eleitoral em Portugal realizada com uma significante proximidade temporal, creio que como nunca antes sucedera. Foram determinadas por uma muito sensível instabilidade político-partidária com diferente natureza, mas com consequências idênticas, quero dizer, atos eleitorais comummente antecipados em relação ao calendário eleitoral.

Dentro de poucos dias terá lugar, de acordo com o respetivo calendário eleitoral, um quarto ato eleitoral: a eleição do Parlamento Europeu em relação às quais os três territórios nacionais, o continental e os dois insulares constituem um único círculo eleitoral.

Um facto que a história registará pelo seu ineditismo como pelas seus desfechos políticos, os quais ainda não estão completamente identificados.

Foram os três primeiros atos eleitorais para os respetivos parlamentos todos decididos pelo Presidente da República com argúcia num curto espaço de tempo que fez o pleno decisório presidencial no seu segundo mandato que tudo levava a crer que seria tranquilo para si próprio como para o país político. Não foi o que aconteceu.

As decisões de dissolução dos três parlamentos tomadas pelo Presidente da República foram precedidas pelas demissões dos três chefes de Governo e não foram contestadas politicamente. Nos Açores porque o partido que governava (PSD) não conseguiu aprovar a proposta de orçamento regional anual que apresentara na Assembleia Legislativa Regional; no Continente português e no arquipélago da Madeira porque os chefes dos respetivos governos se tinham demitido em consequência de suspeita de prática de procedimentos pessoais passíveis de condenação judicial. Todavia, as investigações que se seguiram e levadas a cabo pelo ministério público e polícia judiciária, com vagar e maior profundidade não descobriram provas que justificassem a continuidade dos procedimentos judiciais.

De qualquer modo os partidos com menor expressão eleitoral rejubilaram porquanto consideraram que as razões políticas que haviam determinado a convocação de eleições em três territórios eleitorais constituíam uma oportunidade excecional para subirem rapidamente na escala eleitoral. E um ou outro até sonhou sem fechar os olhos que poderia destronar os tradicionais vencedores PS e PSD.

Com exceção dos Açores nos outros dois territórios eleitorais, o do Continente português e o do Arquipélago da Madeira, os governos em exercício de funções dispunham então do conforto parlamentar que a maioria absoluta eleitoralmente conquistada lhes assegurava. Perderam-no. Tiveram maus resultados, mas não os suficientes para caírem do pedestal ou fosse proclamado como chegou a ser "gritado" precipitada e euforicamente que o bipartidarismo tinha acabado em Portugal pelo partido que no território continental português mais cresceu em votos e em número de deputados. Como se sabe e curiosamente comprovam as mais recentes eleições nunca houve bipartidarismo, mas sim pluripartidarismo, porventura excessivamente.

O eleitorado na globalidade entendeu não conceder nenhuma maioria absoluta parlamentar nas novas eleições.

Nas eleições nacionais, apurados os resultados – sem ponderação dos universos eleitorais - a expressão percentual por partidos manteve no topo – 1º e 2º lugar - mas com menos de 30% dos votos, o PSD e o PS e deles aproximou o partido Chega somando este 50 deputados que os 18% de votos atingidos lhe garantiram. O que realmente foi um crescimento notável.

Nos Açores, os mesmos três partidos: a coligação PSD.CDS-PP.PPM alcançou 42% dos votos, o PS 35,9% e o Chega 9,19%, aos quais correspondem pela mesma ordem os seguintes deputados eleitos: 26, 23 e 5.

Na Madeira, os três partidos mais votados foram: o PSD que obteve 36% dos votos, o PS que continua na casa dos 20% e o JPP, uma novidade política insular, que atingiu 16,9%, os quais acomodam respetivamente 19, 11 e 9 deputados. O partido Chega ficou pelo quarto lugar com 9% dos votos e 4 deputados.

Uma primeira conclusão que é possível tirar - sem controvérsia - é que os conjuntos eleitorais nos seus respetivos territórios optaram por não inovar apesar da muita perturbação política que antecedeu as eleições e confusão gerada em torno da governação.

Os eleitores nos seus três territórios foram prudentes e conscientes. Não se deixaram conduzir ou influenciar pelas más notícias que iam recebendo sobre o modo de governar ou pelo que ouviam dizer da administração pública portuguesa nem pela pelejas partidárias de que foram tomando conhecimento.

Foi muito importante ou mesmo decisivo que as eleições se tivessem realizado quase de imediato à verificação das causas que as determinaram. O que não quer dizer que os eleitores tenham votado de olhos fechados, muito pelo contrário. Tiveram tempo e consciência. Basta analisar as eleições na Região Autónoma da Madeira e ponderar a votação recebida pelo novel partido JPP.

A ordenação dos partidos na escala de valores políticos não foi relevantemente alterada por qualquer uma das eleições. O PSD e o PS mantêm-se no topo da escala dos valores políticos em Portugal qualquer que seja o território, continental ou insular.

À novidade da Madeira há que juntar o crescimento do Chega no plano nacional. Porém, em ambos os casos é possível descobrir, a um tempo, uma votação expressiva e cautelosa.

Descontados os casos específicos referidos a ordenação dos partidos não foi muito alterada.

Julgo dever ainda ser sublinhado que as eleições regionais e nacionais não foram tidas em consideração para decisão nas que se seguiram. Os conjuntos eleitorais mantiveram a sua autonomia na seleção partidária.

Daqui por uns dias realizar-se-ão as eleições para o Parlamento Europeu e depois de analisados com vagar os resultados das eleições nacionais e regionais creio que estas não terão uma influência decisiva nas europeias nem serão usadas para corrigir o resultado das que lhe antecederam. ◆

BorderCrossings

Um bailado e um gesto pictorial na forma de poesia

Quebrado nas ondas da ilha/anda o silêncio a passar/fundindo hastes e nuvens/no seu pulso, devagar…
Ana Ferraz Da Rosa, *Regressos*

VAMBERTO FREITAS

Por estar na Praia da Vitória a apresentar *Regressos*, a nova poesia de Ana Ferraz Da Rosa, começo por citar uma frase já canónica de um dos nomes maiores da grande literatura de língua portuguesa do século passado, naturalmente Vitorino Nemésio: "Para nós, a geografia vale tanto quanto a História". Com efeito, toda escrita de Ana Ferraz Da Rosa, em prosa diversa, sobre a qual eu também escrevi, e agora versos, a ilha, ou melhor, a vida em ilha, é esse bailado e quadros sucessivos da nossa paisagem sempre a oscilar entre a luminosidade e a escuridão, ou o azul do mar virando subitamente em águas de chumbo, as nuvens sempre carregadas de cinzento e ameaça. Por certo que todos sabem que a autora tem formação e pratica as artes aqui mencionadas ou insinuadas, transportando para as letras essa sua dança interior que ora nos transmite à sua e nossa melancolia, como abre as janelas viradas para o mar e para o que ela intitulou num dos seus romances *A Cidade Sem Nome*. A poesia foi sempre esse exercício de catarse e a um tempo o cerimonial de estarmos do mesmo modo: firmes na terra do nosso coração enquanto nunca deixamos de imaginar a humanidade para além do horizonte que ora se abre, ora se fecha. O simbolismo na nossa poesia nunca mais desapareceu desde Roberto Mesquita no seu marcante "Almas Cativas". O olhar da nossa poeta abrange a simultaneidade de tudo que nos reafirma a vida, de tudo que caracteriza o nosso modo de estarmos e sermos, o querer ficar e o querer partir, sem nunca abandonarmos o que a Adelaide Freitas chamou no seu próprio romance *Sorriso Por Dentro Da Noite*. O que constitui o corpo literário de um povo é essa continuidade temática enlaçada em qualquer forma de escrita. Mesmo que porventura não se leiam mutuamente, vivem ou viveram uma realidade comum e tudo que enforma e nos condiciona o olhar e o sentir esse espaço de umas ilhas com todas as suas características culturais e o pulsar dos dias e das noites. Octávio Paz, o grande mestre da literatura mexicana, dizia algo muito parecido com o que acabo de tentar contextualizar a sequência de poemas que constituem *Regressos* – somos povos que vivem a dualidade da festa entre as lágrimas provocadas pelas mais variadas circunstâncias na vida de cada um e da comunidade. Eis o que chamamos da universalidade de palavras formalizadas em qualquer língua, somos todos iguais para além das mais próximas ou distantes geografias. Só mais uma citação de outro grande escritor do século XIX, ninguém menos do que o russo Liev Tolstoi no seu assombroso romance *Anna Karenina*, que abre a primeira linha, mais ou menos, com esta observação lapidar: Todas as famílias se parecem na sua felicidade, todas as famílias se parecem na sua infelicidade. Não acredito em hierarquias de grande ou pequenez literárias, apenas quero sublinhar que a boa ou grande literatura também se parece de língua para língua ao longo da História, ou ainda muito para além de famas instantâneas, de considerações críticas das sucessivas gerações. A tendência portuguesa, e não só a portuguesa, foi sempre o mau hábito de endeusar uns poucos, queimando nessa escala de valores literários tudo o resto à sua volta.

Esta é uma poesia – como aliás será toda a escrita criativa – um reativar da memória tanto no intimismo existencial de Ana Ferraz Da Rosa, como é tornar todos os seus, desde a sua mãe e o seu marido, desde figuras que impuseram amenamente a sua presença nesse olhar da poeta, os que ficaram e os que partiram. Nessa sentido, *Regressos* é a lembrança de perdas várias profundamente sentidas, a saudade de tudo que foi bom tornada sofrimento perpétuo. Analisar um livro de poemas é tentar encontrar o fio unificador de cada verso ou de estrofe em estrofe. Pressentimos nestas páginas naturalmente a autora como personagem, por assim dizer, cada dia ou momento que ela destaca na sua solidão e na sua convivência festiva com todos os seus. Uma vez mais, poesia é memória, pode ser de lugares, pode ser instantes alegres, pode ser de uma vida que já não é nem poderá ser mais. Esta poesia não será só – continuo em termos temáticos – o choro pelo que foi, como se parte de nós próprios. É fazer que as palavras cadenciadas, ritmadas, a palavra como retrato dos que escolhemos serem imortais na nossa consciência, a saudade de tudo e todos que não voltarão mais fora dessa insistência memorial e memorialista. A cidade sem nome afinal foi sempre o seu lugar de vida, de partilha, o feliz ou infeliz turbilhão que nos foi dado viver. Do poema "Mãe": *Passaste por mim sem me deteres/nos teus braços constantes e breves/presentes no ritmo dos meus./braços para saudarmos os ventos/ e ser leve a viagem,/sem remorso dos temporais.*" Sem remorso porque num tempo que se foi, fizemos, faríamos tudo para que vida fosse esse sorriso por dentro da noite, porque somos incapazes de imaginar ou sequer aceitar o que o destino nos guarda a todos. A poesia, nos essenciais pessoalismos, na sua interioridade mais comovida, ou fala para além do ou da poeta, ou nada dirá aos seus eventuais leitores. A grandeza da literatura é sempre múltipla, fala de quem a escreve mas tem de ser reconhecida de imediato em cada uma das suas páginas. Todos "regressamos", mais do que a lugares, regressamos a nós próprios. Sem isto não há qualquer significação das artes em geral, e muito menos em qualquer escrita que abrace o seu recetor.

O mais longo poema deste *Regressos* de Ana Ferraz Da Rosa traz o título de "Trova". É-me muito especial, até por razões pessoais que a autora não suspeitava, nem poderia suspeitar. Trata-se de um regresso voluntário ou involuntário de um filho de imigrantes que quer e é impelido a visitar a casa dos seus pais na ilha, as suas raízes primordiais. Está caída, a casa, no estado de ruínas que testemunhamos em outras aqui e ali. É um outro choro muito significante, cheio de inteligência e emoção. *Marralhé* é o nome de um regressante. Ao ver a história caída dos seus pais, vê, inevitavelmente, a sua maior perda, a sua identidade assaltada pelo tempo, pela geografia, pela história da sua e nossa imigração. Uma nota pessoal.

Acontece que fui levar os meus próprios pais doentes pela última vez às Lajes, a caminho definitivo da América. Voltei à nossa casa das Fontinhas, e tentei sentar-me na cozinha a ler um jornal qualquer. Meia noite a meio da vida, como na letra de Amália. Não segurei a emoção e a solidão. O meu templo dourado, uma casa humilde da nossa ruralidade, fechava para sempre. Revisitei tudo, cada fotografia, cada gaveta, cada porcelana, cada cama, tudo a forçar-me a memória desejada e indesejada. "Sai pelo jardim e fuma um cigarro", canta magistralmente Camané. O poema de Ana Ferraz Da Rosa diz muitíssimo mais do que eu vivi – a marginalidade acontece das mais inesperadas história pessoais, como se sabe. A minha experiência tinha sido outra, radicalmente diferente no que agora lia. Só que reconheci de imediato alguns dos meus conterrâneos no outro lado do mar a oeste, reconheci-me, em parte, a mim próprio. Bem sei que "Trova do tempo que passa" de Manuel Alegre nada tinha a ver comigo. O vento também não me trazia notícias do meu país, de qualquer um dos dois. Na liberdade que conquistamos há cinquenta anos, esse vento metafórico era-me indiferente. As notícias são agora íntimas, não deixam de doer à nossa maneira, conforme o nosso estado de alma a cada hora, a cada dia. Tem a ver com as vidas comunitárias e íntimas. A dor permanece – e, uma vez mais, o sorriso por dentro da noite. "Trova" é um poema sobre a nossa dualidade, em todos os sentidos. Essa dualidade de ser e estar é para todos, para os que ficaram e para os que partiram. Somos todos imigrantes dentro e fora do nosso país, a um tempo com sentido de pertença e distanciamento, para não dizer alienação. Passado e atualidade juntam-se todos dias forçando o nosso questionamento constante e sem fim. "Trova" de Ana Ferraz Da Rosa é um poema supremo, sem igual na poesia açoriana que tem abordado a nossa peregrinação entre as ilhas e os continentes da nossa sorte ou mágoa.

Regressos faz parte agora do nosso, mesmo que por enquanto indefinido cânone literário, e ainda bem, das referências superiores na literatura açoriana, ou parte para o mundo a partir destas ilhas. Juntamente com a prosa de *Crónica Das Visitas* e *Cidade Sem Nome*, entre tudo o resto que Ana Ferraz Da Rosa trouxe aos nossos arquivos arquivos – tudo o que mantém viva, repita-se, a arte como memória nossa, neste livro a palavra contundente, a palavra significante de todo um povo, "do mundo que o português criou", na afirmação do grande sociólogo brasileiro Gilberto Freire, quer queiram ou não os que entre nós confundem regimes políticos com a arte e a história – ou histórias – que desbravamos mundo fora. ◆

Ana Ferraz Da Rosa, *Regressos*, Ponta Delgada, Letras Lavadas edições, 2024. Texto que foi a apresentação de *Regressos* na Praia da Vitória a 25 de Maio, 2024.

COORDENAÇÃO DA **ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE**
PÁGINA MENSAL | email: cj.S0260@edu.azores.gov.pt

Sobre as sombras de ontem e de hoje [50 anos do 25 de abril de 1974]

Nesta altura do ano, vésperas da comemoração dos 50 anos do 25 de abril, devemos refletir sobre as sombras que atormentavam a vida dos portugueses, dar valor à nossa liberdade e ao facto de as sombras do tempo da opressão já não existirem nas nossas vidas. No entanto, outras sombras e mais variadas estão cada vez mais presentes nas nossas vidas.

Durante os tempos de opressão, muitas sombras atormentavam as vidas dos portugueses, como é o caso da censura, da perseguição, da PIDE e da desconfiança por todos a toda a hora. Felizmente, a luz que iluminou e aliviou a vida do nosso povo foi a revolução de 25 de abril de 1974, que reestabeleceu a liberdade no país e colocou um ponto final nas sombras do Estado Novo.

Contrariamente, atualmente, existem muitos países que não têm a mesma sorte que os portugueses tiveram em se terem livrado da censura, da perseguição, da autoridade masculina e da submissão feminina e/ou de uma polícia opressora, tal como é o caso de alguns países do Médio Oriente. Nestes países, a perseguição, devido à religião, o controle e abuso dos homens face aos direitos das mulheres e à desigualdade de género, está ainda muito presente, afetando a vida, a educação e a saúde (física e mental) de muitas mulheres. Todas estas opressões, nestes locais, são sombras. Felizmente, como em todos os locais com trevas e escuridão, existe uma luz que, neste caso, diz respeito às grandes lutadoras que tentam contrariar tudo isto, por exemplo, Malala Yousafzai.





"A minha sombra" e "A sombra" - manifestações artísticas dos alunos

Nos dias atuais, em Portugal, também há muitas sombras, mesmo que não sejam as do Estado Novo ou as de países que vivem na ditadura. Algumas das sombras presentes no nosso país devem-se à economia do país, ao desemprego e à corrupção. Os baixos salários, a inflação e o desemprego afetam a vida dos portugueses e tiram-lhes a liberdade e o direito de terem melhores condições de vida no seu país. A corrupção está, também, bastante presente no que toca à desigualdade de oportunidades em Portugal, beneficiando muitos e prejudicando outros.

Concluindo, as sombras, embora não sejam as mesmas do Estado Novo, ainda estão muito presentes de formas variadas, não só no nosso país, mas também noutros locais do mundo, como nos países do Médio Oriente, tirando a liberdade de muitas pessoas. ◆

INÊS TEIXEIRA
11.ºA - SOB ORIENTAÇÃO DA PROF. ANA HENRIQUES

Exposição "Glosas a Sophia" - 25 de abril Trabalhos de Literatura Portuguesa (11.ºE)


Painéis "Glosas a Sophia"

Na sua "Arte Poética III", Sophia de Mello Breyner Andresen vaticina que **"aquele que vê o espantoso esplendor do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo"**, razão pela qual o "artista não é, e nunca foi, um homem isolado que vive no alto duma torre de marfim" … inevitavelmente, "ele [artista] irá contribuir para a formação duma consciência comum."

Partindo desta reflexão sobre a arte e, em particular, sobre a poesia como **"perseguição do real"**, as alunas de Literatura Portuguesa do 11.ºE foram desafiadas a apresentar três trabalhos, passíveis de enquadramento na comemoração do 50.º aniversário do 25 de abril de 1974. Deste desafio, intitulado "Glosas a Sophia", nasceram dois textos de âmbito analítico, numa perspetiva interpretativa, e uma ilustração que evoca a madrugada do dia da Revolução, embraçando os versos de Sophia e os da canção "Grândola, Vila Morena" de Zeca Afonso.

Selecionados e descortinados os poemas de Sophia, a saber **"Esta gente"**, **"Pranto pelo Dia de Hoje"** e **"25 de Abril"**, resultaram os trabalhos expostos a 22 de abril, no Largo 5 de Outubro, junto ao Teatro Ribeiragrandense, numa iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. ◆



Na ESRG, a comemoração do 25 de abril integrou "**Abril na voz dos Poetas**" com declamação de Poesia pelos funcionários…





… assim como a mesa-redonda **"Onde é que tu estavas no 25 de abril de 1974?"** com Urbano Bettencourt, Aníbal Raposo e Clarisse Canha Fernandes, moderada pelo prof. Ricardo Silva…

… e Teatro com a **peça "Revolucion´ARTE"**, levada à cena, no auditório da escola, pelos…





… alunos das turmas 8.º F, G e H, sob coordenação da prof. Ana Matias

COORDENAÇÃO DA **ESCOLA SECUNDÁRIA DA RIBEIRA GRANDE**
PÁGINA MENSAL | email: cj.S0260@edu.azores.gov.pt

Apreciação Crítica I

"50 dias, 50 anos do 25 de abril"

Desenho & Escrita

Talentos artísticos e expressivos dos alunos da ESRG



Uma alusão à sombra - "O medo" pela aluna **Natacha Arruda (8.ºA)**

Como parte do desenvolvimento da exposição "50 dias, 50 anos do 25 de Abril" no âmbito da comemoração do 25 de abril, deparei-me, na escola, com a ilustração da aluna Natacha Arruda, do 8.ºA, intitulada por mim como Lágrimas de Libertação: Testemunhos do 25 de Abril. Trata-se de uma representação impactante que captura a essência dos sentimentos vivenciados durante esse período histórico. Composta por cinco mulheres de diferentes idades, todas imersas em expressões de tristeza, dor, angústia e terror, a obra utiliza uma paleta de tons que oscilam entre o preto, o branco e o cinza, tons, no meu entender, escolhidos para traduzir e intensificar as emoções sentidas por muitos. Ao transmitir o sofrimento das mulheres, a ilustração consegue refletir a experiência compartilhada por todos os cidadãos antes da Revolução dos Cravos.

Além de representar o sofrimento coletivo, a ilustração, também, pode ser interpretada como uma homenagem às mulheres que desempenharam papéis significativos na resistência e na luta pela liberdade durante o período ditatorial. As diferentes idades das mulheres retratadas podem simbolizar a diversidade de gerações envolvidas no movimento de oposição ao regime. Além disso, as expressões de dor e angústia podem ser vistas como um testemunho da coragem e da determinação que estas mulheres, apesar das circunstâncias da vida, tiveram de ter para enfrentar a repressão e para defender os seus direitos.

Em suma, a ilustração de Natacha Arruda, intitulada Lágrimas de Libertação: Testemunhos do 25 de Abril, destaca-se como uma das mais poderosas da exposição, pois consegue transmitir de forma vivida e comovente toda a dor, todo o sofrimento, toda a angústia e o muito terror que permearam o período anterior ao 25 de Abril. Além disso, a obra, ainda, pode ser interpretada como uma homenagem às mulheres que desempenharam um papel fundamental na resistência ao regime ditatorial, destacando a sua coragem e determinação. Dessa forma, a ilustração não apenas invoca a memória dos que sofreram, mas também celebra a força e a resiliência daqueles que lutaram pela liberdade e pela democracia em Portugal. ◆

LAURA COELHO
11.º A - SOB ORIENTAÇÃO DA PROF. ANA HENRIQUES

Apreciação Crítica II

A **ilustração** que mais chamou a minha atenção no âmbito do projeto "50 dias, 50 anos do 25 de abril" foi a da aluna Aurora Pedro do 7.ºE.

Nesta ilustração, podemos observar um homem numa prisão com várias cruzes na boca, que podem representar a censura que existia na época, já que uma pequena crítica ao governo podia até levar à cadeia ou até pior, nomeadamente, para o exílio ou até à morte.

Também fiquei impressionado com a qualidade e pormenor do desenho, que, mesmo tendo sido feito por uma aluna do 7.º ano, conseguiu fazer traços humanos tão realistas, como por exemplo, os olhos expressivos, as rugas e o cabelo.

Concluindo, a meu ver, devido à qualidade técnica e à temática representada neste desenho, o trabalho desta jovem aluna situa-se num patamar de excelência. ◆

TIAGO SANTOS
11.º A - SOB ORIENTAÇÃO DA PROF. ANA HENRIQUES

Abaixo a ilustração...



#Abril?Sempre!#...

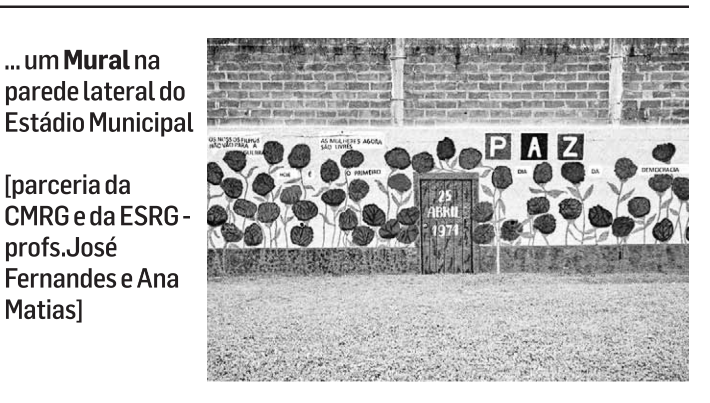
ainda na ESRG, **símbolos** da Liberdade e da Revolução ao peito...

... a recriação da sala de aula característica da **Escola Primária no Estado Novo...**



... um **Mural** na parede lateral do Estádio Municipal

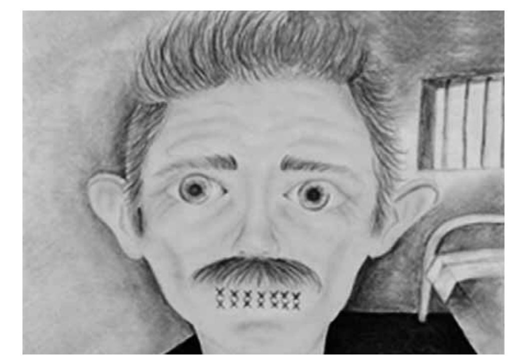
[parceria da CMRG e da ESRG - profs.José Fernandes e Ana Matias]





...músicas e cantares revolucionários a ecoar pelos corredores

e ainda a inauguração de ...



"50 dias, 50 anos do 25 de abril" - **ilustração da aluna Aurora Pedro (7.º E)**



COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com

Associação presta apoio gratuito na entrega do IRS



A um mês do término da entrega do IRS, a AIPA relembra que disponibiliza o gabinete de apoio ao preenchimento e entrega de declarações fiscais para cidadãos estrangeiros, referente aos rendimentos de 2023.

O serviço é gratuito, funciona nos gabinetes da Associação em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.

Para mais informações, contate-nos: 296 286 365, 924 103 258, 295 213 139, 927 394 697.

AIPA nas comemorações do dia da Região



O presidente da Direção da Associação dos Imigrantes nos Açores representou a instituição nas comemorações do Dia da Região Autónoma dos Açores que decorreu de 18 a 20 de maio na cidade da Horta, ilha do Faial.

As comemorações do Dia da Região são uma organização conjunta da Assembleia Legislativa e do Governo Regional, na sequência da instituição do Dia da Região Autónoma dos Açores pelo Parlamento açoriano em 1980, para comemorar a Açorianidade e a Autonomia.

Ponta Delgada recebe a 2ª Festa Junina

Débora Gutierrez, de 39 anos, natural do Brasil, é Oceanógrafa e Investigadora na Universidade dos Açores. Mas, para além disso, é também o rosto do grupo "Forró do Atlântico", fundado em 2023, que tem promovido diversas iniciativas, entre elas a Festa Junina dos Açores que vai para a 2ª edição.

No próximo dia 15 de junho, a partir das 15 horas, o Campo de São Francisco, em Ponta Delgada, recebe a 2ª Festa Junina dos Açores.

"Este ano estamos prevendo atrair ainda mais pessoas e fazer um evento maior. Com o patrocínio do Programa PARES da Vaga, o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Junta de Freguesia de São Pedro, Junta de Freguesia de São José e da AIPA vamos fazer um evento ainda mais público", explica a responsável.

DIREITOS RESERVADOS



Evento promovido pelo grupo "Forró do Atlântico"

A "grande novidade" para esta edição é a vinda do Sanfoneiro Tulio Pizzol, um músico profissional brasileiro.

"Teremos música ao vivo, em uma festa aberta a todos e com muito mais comidas típicas, bebidas e muita dança", acrescenta.

Segundo Débora Gutierrez, a Festa Junina surgiu no ano passado com a criação do "Forró do Atlântico", com o intuito de "partilhar um pouco da cultura desta festa tão importante para o brasileiro e para o açoriano".

"A ideia foi realizar um evento colaborativo onde as pessoas trouxessem as suas comidas típicas favoritas e muita alegria para dançar", diz.

A primeira edição revelou ser um sucesso. Cerca de 30 pessoas participaram num evento. O espaço contou com uma decoração alusiva ao tema e houve a partilha de pratos típicos como a paçoca, milho, arroz doce, pipoca, pé-de-moleque, amendoim, entre outros.

Além disso, também houve espaço para muita dança, tendo se realizado uma quadrilha junina, dança circular em pares, típica do Brasil.

Para a responsável, levar a Festa Junina para outras ilhas do arquipélago é "um grande sonho e algo que pode ser planeado para os próximos anos". "Estamos abertos a novas parcerias e procuramos também patrocínio para dar seguimentos aos próximos eventos.", revela.

"Forró do Atlântico" é um grupo colaborativo de pessoas que sentiu a necessidade de se reunir para dançar e tocar forró.

"Começámos por nos reunir para dançar forró espontaneamente no Coreto de São Francisco às sextas-feiras e depois conseguimos o espaço do Bar Cagarra para a realização dos nossos eventos", lembra.

O coletivo pretende promover e difundir a cultura brasileira nos Açores, através da música. Para além das anuais Festas Juninas, o "Forró do Atlântico" promove aulas de pandeiro uma vez por mês no bar Cagarra e bailes em parceria com o bar Terra Fogo, na Praia das Melícias.

Para mais novidades, siga a conta no instagram: brasilidades_acores. ♦

CLAIM fora de Portas viaja para seis ilhas dos Açores

DIREITOS RESERVADOS



O serviço é gratuito

No mês de maio, a AIPA arrancou com o projeto "CLAIM Fora de Portas" que consiste na deslocação de Técnicas para as ilhas onde não existe qualquer Gabinete de Apoio ao Imigrante.

Nos dias 13 e 14, estivemos em São Jorge, onde atendemos 13 cidadãos estrangeiros. Já nos dias 22 e 23 de maio, viajámos até Santa Maria e efetuámos 17 atendimentos.

No próximo mês junho, o projeto avança para as ilhas do Faial, Graciosa e Flores.

Renovação de autorização de residência, agendamento para a AIMA, manifestação de interesse, reagrupamento familiar, aquisição de nacionalidade portuguesa, inscrição na segurança social, pedido do número de contribuinte, contatos com a Embaixada ou consulado do país de origem são alguns dos apoios ou informações que poderá aceder.

Para mais informações, contate: 296 286 365/ 924 103 258. ♦

DIREITOS RESERVADOS

JANTAR SOLIDÁRIO
FRATERUNE
15 de junho 2024 às 20H00
Restaurante A AFRICANA NÉNÉ
Valor 15€
FRATERUNE
Ementa
Cachupa
Galinha frita
Saladas e Arroz
Vinho, Sumos e Água
Sobremesa e Café
Contactos/
Locais de venda:
966 464 429
AIPA - 295 213 139 / 927 394 697
RCA - 295 213 101 / 295 213 104

Iniciativa promovida pela Associação FraterUne

Jantar Solidário no restaurante "A Africana"

A Associação FraterUne - A Fraternidade que nos Une promove, em parceria com a AIPA, um jantar solidário, no próximo dia 15 de junho, no restaurante "A Africana Nené".

O jantar tem um custo de 15,00€ e conta com a Cachupa e Galinha Frita na sua ementa.

A iniciativa reverterá para esta associação sem fins lucrativos, de caráter solidário, natureza privada e cariz humanitário que foi criada no dia 21 de junho de 2019, na cidade de Angra do Heroísmo.

A FraterUne tem como principal objetivo ajudar, proteger e valorizar as comunidades mais necessitadas, com particular enfoque nos cuidados de saúde, na cidadania e na entreajuda, pilares da fraternidade, que se considera ser um dos primaciais eixos da humanidade.

As inscrições para o jantar podem ser feitas na sede da AIPA em Angra do Heroísmo ou através do contato: 295213139. ♦

Renovação automática de Autorizações de Residência

A AIPA alerta aos cidadãos imigrantes para a possibilidade de renovação automática das autorizações de residência caducadas entre 1 de abril e 30 de julho.

Informa, no entanto, que para a residência CPLP, ainda não há qualquer novidade.

A Associação, através dos Gabinetes de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e da Madalena do Pico, dispõe deste serviço de apoio gratuito.

Para além disso, os CLAIM prestam apoio no processo de Nacionalidade, inscrição na Segurança Social, pedido de NIF, pedido de número de utente, reagrupamento familiar, contatos com as embaixadas e consulados, procura de emprego e habitação, elaboração de currículo, entre outros.

DIREITOS RESERVADOS

aipa
Renovações Automáticas
https://www.sef.pt/pt/Pages/registo.aspx
Está aberta a possibilidade de renovação automática e online das Autorizações de Residência!

Informe-se com a AIPA

Para mais informações, contate-nos em aipa@aipa-azores.com ou através dos números: 296286365/295213139. ♦

ANTÓNIO COTRIM/LUSA



Margarida Blasco foi ouvida na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias

República prepara reestruturação operacional da PSP e GNR

Ministra da Administração Interna afirma que a reestruturação vai começar por Lisboa e Porto, "mas depois irá abranger todo o território"

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo está a preparar uma reestruturação operacional da PSP e GNR, que passa pela reorganização do dispositivo policial em todo o país para garantir mais polícias nas ruas, sobretudo nas cidades, anunciou esta quarta-feira a ministra da Administração Interna.

Na Comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, Margarida Blasco afirmou aos deputados que está ser feito um levantamento das necessidades em todo o país para se avançar com "um plano conjunto para a PSP e GNR".

"Há problemas de roubos e assaltos e para a população é importante ter uma polícia que está aos olhos de todos e pode intervir rapidamente. Estamos a trabalhar nisso há algumas semanas e vamos fazer um programa de prioridades relativamente aos cidadãos e relativamente à atuação operacional da PSP e GNR", precisou.

Margarida Blasco sublinhou que, neste momento, tem de haver uma atuação "mais eficaz no sentido de criar mecanismos de atuação rápida e de policiamento muito presentes sobretudo nas grandes cidades, onde há mais problemas".

A ministra, que foi chamada ao parlamento pelo Chega e pelo Partido Socialista sobre a demissão do diretor nacional da Polícia de Segurança Pública, superintendente-chefe José Barros Correia, aproveitou para anunciar as medidas que vão ser feitas para o país ter "uma policia mais próxima, mais eficaz e mais interveniente".

"Há que fazer rapidamente uma intervenção operacional sobretudo nos grandes centros urbanos", disse, indicando que na quarta-feira esteve reunida com o presidente da Câmara Municipal de Lisboa e, na próxima semana, terá um encontro com o autarca do Porto "para ver quais os pontos negros destas cidades".

A governante indicou que a reestruturação vai começar por Lisboa e Porto, mas depois vai abranger todo o território, sustentando que o Governo está preocupado com os centros urbanos, onde está aumentar a criminalidade e a mudar o tipo de criminalidade, mas também é necessário "olhar para o interior".

"Temos que reestruturar o dispositivo a nível nacional, temos que evitar duplicação de serviços das forças de segurança em locais onde não é necessário e reforçar o policiamento em outros sítios que estão carecidos de elementos das forças de segurança. A primeira questão que se põe é que temos que olhar para o país que temos e verificar se a PSP e GNR estão nos sítios onde devem estar ou podemos pô-las a exercer o seu trabalho em outros sítios em que há carência", explicou.

Como exemplo, referiu o caso do distrito da Guarda, onde a população é envelhecida e isolada, sendo que aqui é necessário "reforçar a segurança no sentido de cada agente poder ser uma espécie de acompanhamento de um casal de idosos". ◆

Ambientalistas recorrem ao Supremo contra incumprimento da Lei do Clima

As associações ambientalistas Último Recurso, Quercus e Sciaena recorreram para o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) numa ação contra o Estado português por incumprimento da Lei de Bases do Clima.

Segundo as associações, este "primeiro caso de litigância climática em Portugal" está no STJ depois de o Tribunal Cível de Lisboa ter recusado a petição inicial, entregue em novembro de 2023, por "alegada ininteligibilidade do pedido".

AS ONG alegam estar "convictas da legitimidade da sua ação e do dever da justiça em condenar o Estado português a cumprir os compromissos que adquiriu em matéria ambiental e de combate às alterações climáticas".

Para as três associações, "o Estado português não adotou as medidas necessárias e suficientes para assegurar, em relação aos valores de 2005, uma redução até 2030 de, pelo menos, 55% da emissão de gases de efeito de estufa".

Nesse sentido, vários observadores nacionais e internacionais consideram que, "se nada for feito, existe o enorme risco de Portugal incumprir as metas estabelecidas para 2030".

A ação judicial, interposta pela Último Recurso e a que as outras associações se juntaram, pede também que sejam incluídas medidas na Lei de Bases do Clima que estão em falta ou cujos prazos foram ultrapassados, "como um orçamento de carbono, um portal de ação climática, um plano nacional de energia e clima e planos setoriais de mitigação".

Por outro lado, os promotores consideram que a "decisão do tribunal de primeira instância vai ao arrepio da tendência da jurisprudência internacional, que nos últimos anos julgou e apoiou diversas ações de litigância climática", como o recente processo suíço julgado procedente pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH).

Nesse caso, conhecido como Avós pelo Clima, o TEDH "reconheceu a incapacidade do Estado suíço de adotar as medidas necessárias para assegurar uma redução importante e progressiva dos níveis de emissões", a mesma reivindicação que as associações portuguesas apresentam. ◆ **LUSA**

Montenegro quer aumentar investimento na cultura em 50%

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, assumiu esta quarta-feira, em Aveiro, o objetivo de aumentar o investimento na cultura em 50% até ao final da atual legislatura e defendeu a aposta no bom jornalismo para combater as "fake news".

"Um dos pontos do nosso programa é precisamente podermos chegar ao fim desta legislatura e ter no Orçamento do Estado um valor aplicado à cultura que signifique um crescimento de 50% face àquele que era no dia em que nós entrámos", disse Luís Montenegro.

O governante falava no encerramento da conferência "Cultura e Democracia", promovida pelo Observador, no âmbito do programa de Aveiro – Capital Portuguesa da Cultura 2024.

Montenegro defendeu ainda uma aposta no mecenato que possa ser um incentivo e incremento às atividades culturais.

No seu discurso, falou também sobre a importância da cultura na democracia e da cultura democrática, alertando para os perigos daquilo que se passa hoje nas redes sociais, com a manipulação da informação, usando em alguns casos a inteligência artificial.

Por isso, Montenegro disse que se deve "cultivar bons jornalistas e bom jornalismo", adiantando que a comunicação social hoje é ainda mais determinante para garantir a cultura democrática e a fidedignidade da informação. ◆ **LUSA**

Dados da esperança média de vida confirmam subida da idade da reforma

Idade da reforma vai subir para os 66 anos e sete meses em 2025, segundo indicam os dados da esperança média de vida em Portugal

EDUARDO COSTA/LUSA



Idade da reforma vai aumentar três meses em 2025

LUSA
Açoriano Oriental

A idade da reforma vai subir para os 66 anos e sete meses em 2025, segundo indicam os dados da esperança média de vida publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

"No triénio 2021-2023, a esperança de vida à nascença foi estimada em 81,17 anos", refere o INE, precisando que a esperança média de vida naquele triénio foi estimada em 19,75 anos para o total da população.

A informação das tábuas da mortalidade para Portugal no período 2021-2023 confirma os dados provisórios sobre a esperança média de vida que tinham sido divulgados no final do ano passado e que colocam a idade legal de acesso à reforma sem penalização nos 66 anos e sete meses em 2025 – mais três meses do que a idade exigida a quem se reforma em 2024.

Os 81,17 anos de esperança média de vida para o total da população apurados correspondem a um aumento de 0,21 anos (2,52 meses) relativamente ao triénio anterior (80,96 anos).

Este indicador é apurado anualmente pelo INE sendo usado para calcular a idade da reforma no ano imediatamente a seguir e para determinar o corte ditado pelo fator de sustentabilidade das reformas antecipadas do ano em curso.

Assim, os dados divulgados esta quarta-feira confirmam também que o corte pelo fator de sustentabilidade para quem se reforme antecipadamente em 2024 é de 15,8%.

Este valor traduz um acréscimo de dois pontos percentuais face ao aplicado em 2023 – sendo que, neste ano e também em 2022, o fator de sustentabilidade registou recuos inéditos desde que foi criado, num movimento que foi associado à elevada mortalidade entre as pessoas mais idosas nos anos mais afetados pela pandemia de covid-19, o que ditou uma descida na esperança média de vida.

Além do corte do fator de sustentabilidade, as reformas antecipadas têm ainda uma redução em 0,5% por cada mês de antecipação face à idade legal ou pessoal da reforma. ◆

Taxa de desemprego em Portugal cai para 6,3% em abril

Taxa de desemprego no país desceu 0,3 pontos percentuais no passado mês de abril face ao período homólogo e 0,1 pontos percentuais face a março deste ano

LUSA
Açoriano Oriental

A taxa de desemprego desceu para 6,3% em abril, menos 0,3 pontos percentuais do que no período homólogo e menos 0,1 face ao mês anterior, segundo as estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Assim, em abril, a taxa de desemprego atingiu o valor mais baixo desde agosto de 2023 (também 6,3%).

De acordo com o INE, a população ativa (5.342,1 mil) em abril aumentou face ao período homólogo (1,2%) e diminuiu em relação ao mês anterior (0,5%).

Em relação à estimativa provisória para abril da população empregada (5.004,7 mil), o INE afirma que a mesma registou um acréscimo de 1,5% face ao mesmo mês de 2023 e um decréscimo de 0,4% em relação ao mês anterior.

A população desempregada em abril, estimada em 337,4 mil pessoas, diminuiu 2,8% face ao período homólogo e 2,1% face a março.

Em contrapartida, a estimativa para a população inativa em abril, de 2.460,9 mil pessoas, o INE afirma que esta aumentou 2,2% face ao período homólogo e 1,2% face ao mês anterior.

Já a taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,1% em abril, valor inferior ao registado no mesmo mês de 2023 (menos 0,9 pontos) e ao verificado no mês anterior (menos 0,1 pontos).

A população desempregada em abril, estimada em 337,4 mil pessoas, diminuiu 2,8% face ao período homólogo e 2,1% face a março

O INE também divulgou esta quarta-feira as estimativas definitivas de março de 2024, que situam a taxa de desemprego em 6,4%, menos 0,4 pontos do que no período homólogo e menos 0,2 pontos que em fevereiro, e inferior à estimativa provisória, de 6,5%, anunciada pelo instituto em 02 de maio. ◆

MIGUEL A. LOPES/LUSA



Desemprego em Portugal baixou no passado mês de abril

Euronext Lisboa

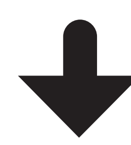
PSI20 6.839,5000 pts


0,61%

MAIOR SUBIDA BCP


3,97%

MAIOR DESCIDA GALP ENERGIA


-2,38%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0350€	0,10%
BCP	0,3718€	3,97%
C. AMORIM	9,6400€	1,15%
CTT	4,2850€	-0,81%
EDP	3,6800€	1,18%
EDP RENOVÁVEIS	14,6600€	3,60%
GALP ENERGIA	19,2700€	-2,38%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,3600€	-1,87%
JER. MARTINS	20,2200€	-0,88%
MOTA-ENGIL	3,9960€	-2,15%
NAVIGATOR	3,9980€	0,30%
NOS	3,3150€	-0,15%
REN	2,3100€	0,43%
SEMAPA	15,3600€	-2,17%
SONAE	0,9550€	0,10%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,794%

Euribor 6 meses
3,768%

Euribor 12 meses
3,716%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0857
JAPÃO	IENE	170.74
REINO UNIDO	LIBRA	0.8513
SUÍÇA	FRANCO	0.9907
BRASIL	REAL	5.6149

Rafael Botelho enaltece ritmo elevado no "Ilha Azul"

Automobilismo. O piloto micaelense, vencedor nas duas rodas motrizes no Rali Ilha Azul - Cidade Mar, destaca o elevado ritmo competitivo, não só no Faial, como em todo o CAR

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

PEDRO CARREIRO E SILVA



Equipa da Rafamotorsport celebrou vitória nas duas rodas motrizes conquistada no Rali Ilha Azul, no Faial

A dupla do Team Lotus Rafael Botelho e Rui Raimundo, em Peugeot 208 Rally4, voltou a vencer as duas rodas motrizes na segunda prova do Campeonato dos Açores, o Rali Ilha Azul - Cidade Mar, realizado no último fim de semana, na ilha do Faial, dando novo triunfo ao Team Lotus, e coroando a prestação com a terceira posição da classificação geral da prova.

A caravana do Campeonato dos Açores de Ralis (CAR) rumou até ao Faial "para percorrer os rápidos e espetaculares troços de terra do XXXV Rali Ilha Azul – Cidade Mar" (prova organizada pelo Clube Automóvel do Faial), avaliou a comitiva da Rafamotorsport, na nota a que o Açoriano Oriental teve acesso.

"Este rali marcou o regresso aos pisos de terra com uma forte lista de concorrentes na competição referente aos veículos de tração simples, visto que os campeões dos Açores de duas rodas motrizes dos últimos dez anos estavam todos presentes", recordou a equipa de Rafael Botelho, salientado ainda "o reforço que este campeonato tem assistido" e que motiva "a aposta inequívoca do Team Lotus nesta competição". De recordar que Rafael Botelho e Rui Raimundo voltaram a ser os mais rápidos nas duas rodas motrizes, depois da vitória conquistada na primeira prova do CAR, o Além Mar Rali TAC, realizado em abril, na ilha Terceira.

Na análise da última corrida, o piloto micaelense considerou que "é sempre especial vencer, ainda para mais numa luta fantástica com o Henrique [Moniz] e com o Filipe [Marques]", enaltecendo o elevado ritmo competitivo e a luta renhida pelas posições de pódio nas duas rodas motrizes, que o instigaram a acelerar o ritmo competitivo e conhecer melhor o Peugeot 208 Rally4.

"Acho que qualquer um de nós fez um trabalho extraordinário e contribuímos e muito para a dinâmica da prova", destacou igualmente. "Após o rali da Terceira, senti alguma falta de ritmo e com a minha equipa trabalhamos para estar ao melhor possível".

"Queria muito vencer, reconhecendo a valia de todos os adversários, mas tínhamos essa missão. Era vital dar a segunda vitória consecutiva ao Team Lotus, uma em cada piso. Entramos muito bem no rali e lideramos da segunda especial até ao final. Tenho de agradecer a toda a minha equipa por todo o trabalho e dedicação e vamos continuar a melhorar e a evoluir porque queremos ser melhores", frisou.

A próxima prova no calendário do CAR, o XLIII Explore Santa Maria, acontece nos dias 9 e 10 de agosto, em Santa Maria. ◆

Sandra Brum estabelece dois novos recordes

Apneia. A atleta do Clube Naval Rabo de Peixe, Sandra Brum, estabeleceu dois novos recordes nacionais e conquistou o primeiro lugar da classificação geral feminina na quarta etapa do Circuito Nacional de Apneia Indoor, realizada a 18 e 19 de maio, nas Piscinas do Complexo Desportivo de Rabo de Peixe, em São Miguel.

Na quarta prova do nacional, Sandra conquistou o primeiro lugar em "Dinâmica Nifin" - 137 metros RN; conseguindo o segundo lugar em "Dinâmica sem barbatanas", com a distância de 91 metros. Em apneia estática, Sandra voltou a conquistar o primeiro lugar, com um tempo de 5 minutos e 07 segundos. Estes resultados valeram-lhe o primeiro lugar à geral. Os recordes nacionais foram batidos em Dinâmica monofin - com a distância de 127 metros RN; e em Dinâmica bifin - 137 metros RN. ◆ MLF

DIREITOS RESERVADOS



Sandra Brum na última prova

DIREITOS RESERVADOS

Atletas do CDEGE competiram na penúltima prova da presente época

Gonçalo Soares, Simão Melo e João Andrade vencem penúltima prova

Esgrima. A penúltima prova de esgrima da presente época desportiva, organizada pelo Clube Desportivo Escolar Ginetes de Esgrima (CDEGE), realizou-se nos passados dias 18 e 25 de maio, com competição para os escalões infantis, iniciados e juniores.

No primeiro sábado, dia 18, competiram os atiradores dos escalões infantis e iniciados mistos, tendo Gonçalo Soares alcançado o primeiro lugar em infantis masculinos, logo seguido por Pedro Pereira, que terminou em segundo. Em iniciados mistos, o primeiro lugar do pódio foi para Simão Melo, logo seguido por Filipe Soares e tendo Joana Farias conquistado o terceiro lugar.

Já no sábado seguinte, dia 25 de maio, teve lugar a prova de juniores mistos, da qual resultou a seguinte classificação: primeiro lugar para João Andrade, ficando Tomás Sousa em segundo e seguindo-se-lhes Victoria Cantwell, em terceiro.

Além dos resultados desportivos desta prova, o CDEGE, entidade organizadora das competições, em nota enviada às redações, dá conta de que o último torneio da presente época - o Torneio de Encerramento - acontecerá nos dias 8 e 15 de junho, e terá lugar no Pavilhão da Escola Secundária Antero de Quental, em Ponta Delgada. ◆ MLF

IMOBILIÁRIO

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965110979

RELAX

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos. 911 805 516

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356



IPSS-Associação Bem Estar Infantil de Santa Clara
Rua D. Manuel Afonso de Carvalho 74D
9500-732 Ponta Delgada

Oferta de emprego

Procura-se Educador(a) de infância para ingressar na nossa equipa no próximo ano letivo 2024/2025 iniciando as suas funções no dia 2 de setembro de 2024.Os interessados devem enviar o currículo para o email: secretaria@abeisc.pt ou contatar o telefone 296282090.





CASA DO POVO DE FAJÃ DE CIMA
Concelho de Ponta Delgada
Contribuinte nº 512013977

CONVOCATÓRIA

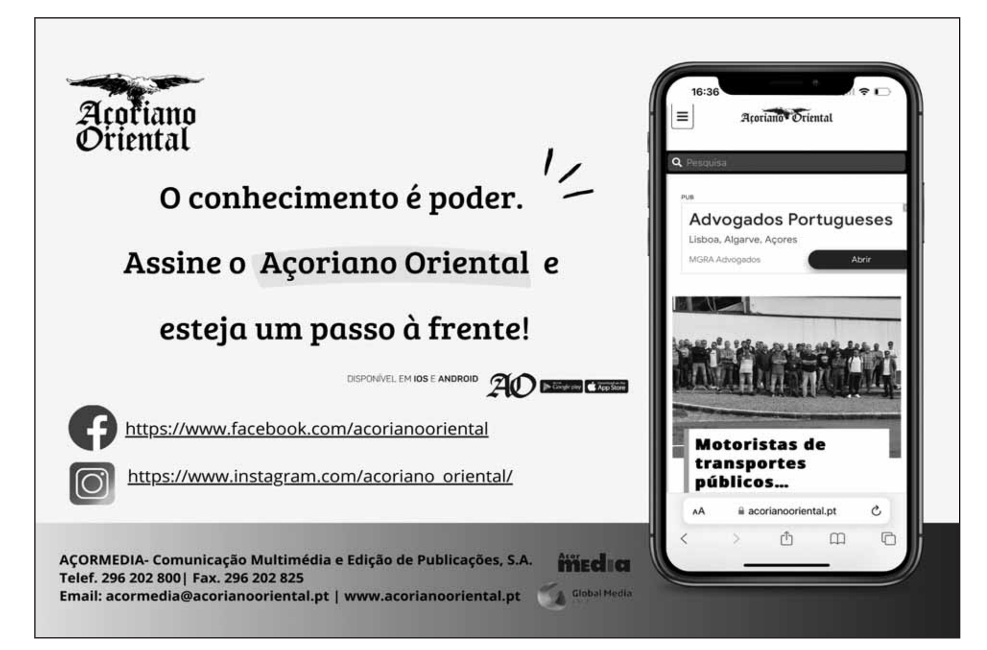
REUNIÃO DE ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do preceituado no nº1 do artigo 30º dos Estatutos da Casa do Povo de Fajã de Cima, convoco todos os sócios para uma reunião de Assembleia-Geral Ordinária, a realizar no dia **14 de junho de 2024**, pelas 20h00m, no edifício da Casa do Povo, sito à Rua da Igreja n.º110, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1) – Período antes da ordem de trabalhos;
2) – Apreciação do relatório e contas do ano anterior.

Fajã de Cima, 31 de maio de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
José Augusto Inácio de Medeiros



Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal | Telefone

CHEQUE Nº | Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:________________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um crédito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34, 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Marítimo soma um ponto rumo ao título

Hóquei em patins. "Azuis" da Calheta empataram ontem, em Ponte de Lima, com Os Limianos, e somaram o primeiro ponto na luta pelo título de campeão da III Divisão

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Marítimo empatou ontem (4-4) na visita ao Pavilhão Municipal de Ponte de Lima, reduto da AD Os Limianos, em partida da primeira jornada da fase de Apuramento de Campeão da III Divisão Nacional. O resultado atribui um ponto a cada um dos emblemas na tabela classificativa.

Frente aos vencedores da Série Norte A, os açorianos inauguraram o marcador aos 7 minutos com golo de Henrique Viçoso, mas, no mesmo minuto, a formação da casa viria a empatar por José Carvalho.

Cinco minutos volvidos e foi o argentino Octavio Zangheri a restituir a vantagem no marcador (1-2, aos 12') e a contagem no não parou por aí, visto que o compatriota Vilson Bartolotto dilatou para 1-3 a cinco minutos do fim da primeira parte.

Ainda antes do tempo de descanso, Lucas Vasquez, apontado por José Soares na antevisão da partida como um dos elementos mais desequilibradores da formação nortenha, fez jus à premissa e reduziu a vantagem d' Os Limianos para 2-3, a três minutos do intervalo.

O regresso dos balneários ditou também a inversão da vantagem até então imposta pelo conjunto maritimista, já que, aos 3' da segunda parte, Miguel Vieira empatou 3-3 para a formação de João Araújo e o Marítimo, sem resposta, viu-se em inferioridade no marcador, depois de José Carvalho chegar ao 'bis' e fazer o 4-3 aos 44'.

No entretanto, Lucas Vasquez já tinha falhado a marcação de livre direto, defendido pelo guardião Nuno Teixeira.

A conhecer o sabor da derrota pela primeira vez na partida, o conjunto micaelense ainda foi capaz de, no último minuto, repor a igualdade. Carlos Guimarães foi quem pôs fim à marcha no marcador, com o tento que garantiu ao Marítimo a conquista do primeiro ponto na luta pelo título de campeão nacional da III Divisão.

A formação de José Soares volta a jogar já este domingo no encontro da segunda jornada, desta feita em casa, frente ao campeão da Série Norte B, OH Sports. A partida está marcada para as 17h00. ◆



Os Limianos	**4**
Marítimo	**4**

Os Limianos. Hugo Pereira. Lucas Vasquez, Miguel Vieira, Francisco Saores e José Carvalho.
Joaquim Peixoto, Cândido Quintela, Francisco Costa e Roberto Esteves.
T. João Araújo

Marítimo. Tiago Simões. Vilson Bartolotto, Tiago Botelho, Octavio Zangheri, Henrique Viçoso.
Nuno Teixeira e Carlos Guimarães.
T. José Soares

Marcadores. 0-1 Henrique Viçoso (7'); 1-1 José Carvalho (7'); 1-2 Octavio Zangheri (12'); 1-3 Vilson Bartolotto (20'); 2-3 Lucas Vasquez (22'); 3-3 Miguel Vieira (28'); 4-3 José Carvalho (44'); 4-4 Carlos Guimarães (49').

Pavilhão. Municipal de Ponte de Lima
Árbitros. Fernando Vasconcelos e João Paulo Silva

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Formação de José Soares esteve a vencer com vantagem de dois golos mas acabou por ceder empate

DIREITOS RESERVADOS



Carlos Leite, do KCPD, subiu ao primeiro lugar do pódio em Leiria

Carlos Leite é campeão nacional de juvenis em Kata

Karaté. Carlos Leite, atleta do Karate Clube de Ponta Delgada (KCPD) conquistou, no último domingo, o título de campeão nacional de juvenis em *kata* (forma), na 33.ª edição do Campeonato da Liga Portuguesa de Karate-Do Shotokan, realizada no Pavilhão Desportivo dos Pousos, em Leiria, no passado dia 26 de maio.

Segundo a nota enviada às redações pelo KCPD, "o Carlos não baixou os braços, manteve uma postura altamente combativa e forte, ultrapassando os desafios inerentes a cada eliminatória para finalmente conquistar sem contestação o lugar mais elevado do pódio".

A participação açoriana ficou ainda marcada pelo segundo lugar conquistado por Martim Melo em cadetes, também em *kata*, e pelo terceiro lugar de Dinis Silvestre, Martim Guedes e Tiago Simão em iniciados por equipas, na mesma disciplina.

Em *kumite* (combate), José Primo e Martim Melo conquistaram o segundo lugar por equipas em juniores, tendo Dinis Silvestre, Martim Guedes e Tiago Simão subido ao terceiro lugar do pódio por equipas em iniciados.

A edição deste ano do Campeonato da Liga Portuguesa de Karate-Do Shotokan contou com a participação de mais de 400 atletas de todo o país. Os seis atletas açorianos presentes na competição, todos do KCPD, foram acompanhados pelo Senpai Fábio Simão.

Na equipa de arbitragem, os Sensei António Mota e Paulo Telheiro também marcaram presença na competição, onde desempenharam a função de Chefe de Tatami. ◆ MLF



Berto Messias, do Partido Socialista, reuniu com dirigentes do Sport Club Barbarense na ilha Terceira

PS apela a que verbas sejam atribuídas atempadamente

O Partido Socialista alertou para a importância de que os clubes saibam "quanto e quando vão receber para o planeamento das novas épocas"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Berto Messias, do Partido Socialista, alertou para a importância de "novas e melhores metodologias de definição e pagamento dos valores dos apoios financeiros às atividade desportiva dos clubes dos Açores", após uma audiência com o presidente de um clube desportivo, na ilha Terceira.

Para o deputado socialista "não é correto que, no final de maio, haja clubes que ainda não sabem qual o valor dos apoios que terão, por exemplo, no âmbito da promoção da Região, mais conhecido como o apoio da palavra Açores".

O membro do grupo parlamentar socialista aludiu à exigência do planeamento das épocas desportivas e referiu que "só com uma capacidade de planear e enquadrar financeiramente as obrigações e investimentos da época seguinte é que podemos ambicionar melhores resultados e melhores desempenhos". O deputado apelou ao Governo que "altere os métodos de definição dos valores a apoiar para que todos saibam mais cedo com o que contam, bem como reforce e pague mais cedo os apoios referentes aos escalões de formação".

Berto Messias salientou ainda que "respeitando o que de bom se fez no passado", não há que ter medo de "repensar e alterar o que tem de ser alterado", designadamente "na antecipação dos apoios para uma maior capacitação dos clubes para a planificação das épocas seguintes, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista desportivo". ◆

Santa Clara goleado pelo Torreense

Futsal. A equipa do Santa Clara saiu ontem goleada frente ao Torreense, com sete golos sem resposta, no Pavilhão do Externato de Penafirme. A partida estava em atraso da primeira jornada da segunda fase da Taça Nacional feminina.

Este resultado constitui a segunda derrota das "encarnadas" de Ponta Delgada nesta fase da competição, e, curiosamente, também a segunda contra o conjunto de Torres Vedras, uma vez que no jogo referente à quarta jornada já tinham sido sofrido uma derrota também expressiva (1-5), em casa, no Pavilhão Desportivo de São Sebastião, no passado dia 25 de maio.

De momento, a formação micaelense ocupa o terceiro posto da Série 4 da competição, com três pontos somados, apenas seguida pelo Vitória de Santarém, que ocupa o último posto da tabela e ainda não somou quaisquer pontos.

As açorianas distam igualmente três pontos do segundo classificado, Farense, que vai defrontar este sábado, no seu reduto, para o cumprimento do jogo da quinta jornada. Ainda com o jogo em atraso da segunda ronda, o Santa Clara volta a encontrar o conjunto de Faro no dia 9 de junho, calendário que permite deixar para já em aberto a continuidade das açorianas na competição. ◆ MLF

Visto de Fora

Afinal mexeram-se... mas pouco



DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

Há uma semana escrevi estar só na luta contra a imposição, por questões financeiras da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), de retirar aos campeões de futebol de Sub-15 (iniciados) dos Açores e da Madeira a possibilidade de diretamente jogarem a fase de apuramentos do campeão da II divisão nacional e de subida à I divisão.

As equipas campeãs insulares, após dois anos a realizar 14 jogos com as melhores do escalão secundário, regressam a um torneio relâmpago, efetuando três jogos em cinco dias com dois dos melhores terceiros das séries continentais. Apuram-se para a última fase os dois primeiros do torneio.

No artigo da última sexta-feira critiquei a inação das quatro Associações de futebol das ilhas e da Direcção Regional do Desporto.

No passado sábado, o jornal Diário Insular (DI) dava conta da indignação das três Associações açorianas com a alteração do modelo de participação dos campeões dos arquipélagos nos Sub-15 e com a mudança dos calendários das provas nacionais daquela categoria e dos Sub- 17, obrigando à antecipação do começo da nova época em cerca de um mês. Um problema sério para quem não está organizado.

A esperança do presidente da Associação de Futebol da Horta (AFH), nas declarações ao matutino de Angra do Heroísmo, é de o assunto vir a ser debatido na assembleia geral federativa de 8 de junho. A expetativa de Eduardo Pereira reside numa intervenção do presidente da FPF para reverter uma decisão que, comungando da opinião de quem se interessa pelo progresso da modalidade nestas ilhas, diz ser "o grande retrocesso para o futebol de formação".

Já vão tarde as Associações regionais. Muito tarde. A percentagem de serem mantidas as participações dos campeões no torneio de qualificação e de os campeões insulares serem conhecidos até 2 (Sub-15) e 9 de dezembro (Sub-17) é muito mais elevada do que voltar aos modelos anteriores.

O formato da competição foi ratificado pela direção federativa porque a causa, conforme a justificação que me foi declarada face aos artigos que enviei para o departamento de Competições e Eventos, foi a que antecipei: a FPF não pretende investir no desenvolvimento do futebol insular: "a razão pela qual o formato se prende desta forma está relacionada com a estrutura de apoios às viagens tanto ao nível insular como continental".

Recordo que o Instituto Português do Desporto e da Juventude só arca as viagens e as estadas das equipas continentais aos dois arquipélagos dos Sub-19 e dos seniores. A FPF além de suportar os custos do tal torneio relâmpago, continua a pagar as viagens e as estadas das equipas continentais e apenas as viagens das equipas insulares de Sub-17. Espanta-me que uma decisão da direção da FPF de 7 de março, aventada neste espaço a 22 de março, só tenha sido colocada, e pela AFH, a 17 de abril, por ocasião da cimeira das Associações realizada em Angra.

Eduardo Pereira referiu ao DI ter protestado contra a alteração aos dois diretores da FPF que assistiram à cimeira por videoconferência, havendo a promessa de que iriam analisar. Mesmo com insistências nada se alterou. A FPF não serve o futebol ilhéu na mesma proporção das restantes Associações.

A FPF, com tanto dinheiro, prefere gastar em eventos sem retorno desportivo ou de reduzido interesse para o desenvolvimento, como o jantar de Natal, mas que dá jeito porque fica bem na fotografia.

Afinal as Associações (ou só a da Horta, pelos vistos) mexeram-se, mas além de tardiamente, fizeram-no de forma silenciosa. Porque não um comunicado conjunto das Associações insulares, tornando público o desagrado? Os interessados saberiam que se mexiam. Ou há a preocupação de não contrariar o chefe com a denúncia da falta de interesse? ◆


MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE
silestone
Designed by COSENTINO
DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.
Trabalhamos
A BELEZA
DA PEDRA
ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES
ARTE
FUNERÁRIA
HOMENAGEM
A UM ENTE
QUERIDO
Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada
+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com


FL FUNERÁRIA LINDO




FUNERÁRIA SILVA
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS
Honrando quem partiu / Serviço de qualidade para famílias em luto
Cremações, Funerais, Trasladações para todo País e Estrangeiro,
Florista, Todo tipo de Campas e Manutenções
Ponta Delgada
296282544
965023737
Capelas
296989200
965023737
Vila Franca
296582945
965023737
Facebook Agência funerária Silva

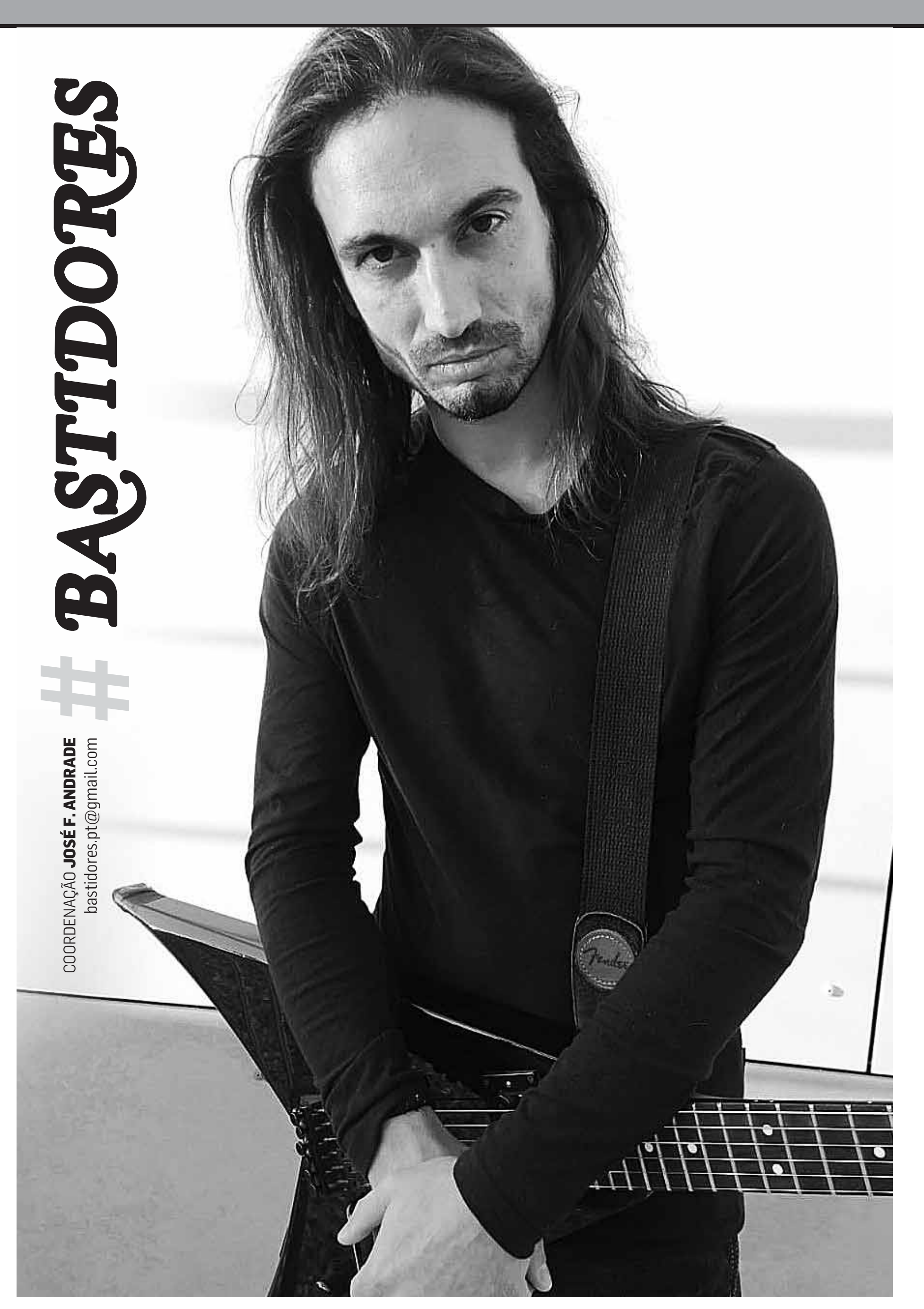

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda
"Mais do que um serviço, uma Homenagem"
Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094
Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro
Lagoa Tel. 296 960 180
Ribeira Grande Tel. 296 472 585
Vila Franca do Campo Tel. 296 582 305
P. Delgada Tel. 296 284 454
Rabo de Peixe Tel. 296 491 728
Mosteiros Tel. 296 915 353
Pico da Pedra Tel. 296 492 410
Fajã de Baixo Tel. 296 384 613
Lomba da Maia Tel. 296 446 099
Fenais da Ajuda Tel. 296 462 330
joaomanuelponte@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt


Novo
CENTRO FUNERÁRIO
SÃO LÁZARO
R. Direita de Santa Catarina,14-B
Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt
65 ANOS · 1959
FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus


Açoriano Oriental

#BASTIDORES

COORDENAÇÃO **JOSÉ F. ANDRADE**
bastidores.pt@gmail.com



M1KE

Miguel Silva é natural da ilha Terceira e, mais natural ainda, é que seja um exímio guitarrista. Responde pelo nome artístico de M1ke e tem em «The Siege»/«Thy Wolves» um duplo trabalho em CD. Resta apenas dizer que estivemos à conversa com o próprio e que este é mais um lançamento do Museu do Heavy Metal Açoriano. O resto, segue nas próximas entrelinhas.

Que razões lhe levam a embarcar num projeto a solo, em vez de continuar com banda?

Antes do projeto M1KE, o meu processo de composição era sempre no contexto de banda e em companhia de outros músicos. Sempre gostei de ter uma perspetiva externa, para que a música tomasse uma nova direção. As decisões também eram partilhadas e mais fáceis, porque a responsabilidade do resultado final reparte-se.

No entanto, nos últimos anos, sentia que queria ir um pouco mais além na experimentação na guitarra, alterar a minha forma de escrever riffs, de orquestrar e trabalhar a voz. E queria que essa alteração fosse profunda. É difícil fazer uma mudança deste tipo e encontrar pessoas que estejam dispostas a acompanhar-te no processo ou que tenham a paciência e confiança na direção que queres tomar, visto que está tudo em aberto e não há garantias nenhumas de sucesso no resultado.

Depois de terminar a atividade nos Growing Titans, ganhei confiança no novo rumo que queria dar à minha composição e foi surpreendentemente simples. Foi começar a pôr as mãos na massa e encontrar técnicas, riffs, melodias, letras, assuntos que jamais me tinham passado pela cabeça. Encontrei a liberdade para escrever à minha velocidade, no meu silêncio, sem pensar se alguém ia gostar ou não. Encontrei esse «espaço» no «lockdown» da pandemia, sem barulho, sem obrigações (sem poder sair de casa... Risos) e foi um dos períodos mais produtivos em termos musicais para mim. Em suma, a razão foi ter a liberdade para compor apenas com meus próprios limites e tentar estendê-los sempre um pouco mais.

Contudo, a ideia de ter uma banda nunca desapareceu. Atualmente, também escrevo e ando em digressão com os Razón de Odio" e é uma excelente experiência. É claro que não alcanço a mesma profundidade de composição que consigo em solitário, porque somos várias pessoas num mesmo espaço, a tomar decisões cada uma com capacidades e visões diferentes do resultado final. Aí a melhor ferramenta a desenvolver é a diplomacia.

Ser músico multi-instrumentista pesou nessa decisão?

Não muito, porque na realidade tive que aprender de tudo um pouco quando comecei a escrever em solitário, só sabia tocar guitarra quando me meti nisto (um guitarrista acha sempre que sabe tocar baixo, mas não é bem assim). As minhas ideias costumam aparecer completas e orquestradas na minha cabeça. Só tive que encontrar a forma de transformar isso em som. Aprendi um pouco de baixo, um pouco de teclas e comecei a prestar mais atenção aos bateristas que mais gosto. Vou melhorando pouco-a-pouco. Ajudou muito ter tocado em bandas, porque sou muito curioso e observo sempre o que fazem os outros músicos. Daí aprendi muitíssimo. Nesse sentido, estou muito grato ao meu companheiro Jorge Canela dos Growing Titans. Só ele foi uma escola fenomenal.

Como é que surge a parceria com o Museu do Heavy Metal Açoriano?

Na realidade o Mário Lino «pescou-me» e nem sei muito bem como. Sabes que ele anda à coca. Lancei o meu álbum "The Siege" no «bandcamp» em 2021 porque a minha mulher me obrigou, basicamente. Ela disse que não tinha sentido que toda essa música ficasse na gaveta e eu segui o conselho. Para grande surpresa minha, o Mário Lino do Museu do Heavy Metal Açoriano descobriu-me e apoiou-me. Esse apoio estendeu-se ao Carlos Guimarães e à Rosa Soares dos Caminhos Metálicos, que impulsionaram o disco e converteu-se em algo bastante maior do que esperava. A relação com o Mário continuou com as compilações «Azores & Metal» até que me convenceu a lançar o "Thy Wolves" em formato físico (CD). A ajuda do Mário fez com que tudo andasse para a frente, também criou uma equipa de trabalho com o Luís Sousa e o Hugin Medeiros, e entre todos finalizamos o produto em tempo recorde e fizemos algo do qual estou muito orgulhoso.

«The Siege» representa uma fase, «Thy Wolves» representa outra, todavia ambas representam uma forte abordagem ao Progressive Metal. São essas as suas raízes?

É interessante a pergunta. Nunca tinha considerado a minha música progressiva. Na realidade não sou um grande ouvinte de música progressiva, sou fã de muitos tipos de música entre os quais, estão bandas como os Queen ou os Dream Theater, suponho que por aí possa vir alguma influência progressiva. A única coisa que tento expressa e conscientemente é não cair apenas na rádio-fórmula.

Quanto às etiquetas, sempre achei que fazia Thrash Metal (Risos), mas aparentemente a minha música é encarada de outra forma, e é verdade que nem sempre cai nessa categoria. De qualquer maneira, tento que a forma da música seja adequada ao conteúdo da letra e que conte uma história, que evolua e que seja livre. Posso dizer, com certeza, que está dentro do Metal....que categoria de Metal? Não sei... Pode ser que isso faça com que os temas pareçam progressivos. Mas não procuro mais do que a liberdade e que a ideia siga o seu próprio caminho.

A ilha Terceira sempre foi conhecida por ter excelentes guitarristas, talvez influenciados pelo Nuno Bettencourt. Foi o seu caso?

Na altura que tocava na Terceira havia o Metal versus o Glam Rock/Grunge. Na altura o Nuno era do outro bando e nós não gostávamos de Extreme (Risos), mas um dia gravei o videoclipe do «Hip Today» e adorei o tema e o solo. Ajudou-me a sair do som Metal e perceber outras técnicas. O Nuno não acaba por ser uma influência forte na guitarra como seriam uns Megadeth/Marty Friedman ou Metallica, Pantera, Sepultura ou outras bandas como Stratovarius e Helloween. Mas gosto muito do que o Nuno faz, e acho que já está no Panteão dos Imortais e ainda cá anda na terra. Alguém me disse que eu tocava malhas parecidas às dele, mas nunca pensei nas minhas malhas com essa semelhança e, realmente, não encontro muita. Era bom se tocasse como ele...

Qual tem sido o seu percurso musical em Espanha e as principais diferenças pelos locais onde passou?

Quando vim para Espanha, em 2004, estava a fazer doutoramento e parei de tocar (atenção: sempre tive uma guitarra no quarto), mas estava a cumprir com o meu dever de estudante. Meti-me numa banda por esses 2010, mas não durou muito e depois voltei a Portugal. Em 2021 voltei a Espanha e coloquei um anúncio numa página web. Passados uns meses telefonaram-me. Fiz uma audição e entrei nos Razón de Odio. Foi tudo super natural e começamos imediatamente a dar concertos. Desde esse dia, compusemos um disco novo, gravámos e estamos em tour por Espanha. A única coisa que faz realmente com que um grupo não funcione, são os egos e as personalidades. Posso dizer que isso está na base da separação de 80% das bandas. Se aguentamos o objetivo da música por cima dos pessoais, e a música funciona, há esperança. Acho que essa tem sido a receita de RDO. Até agora, tem sido a diferença com os projetos passados. ◆

Sudoku

11839

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	8				7		4	
	6	7	1				8	5
	4		8	9		3		
7			4	5				3
6		8				4		7
5				1	8			9
		1		6	3		9	
2	5				1	7	3	
	9		5				2	

Grau de dificuldade **médio**

		1	7		6		2	
				2		5		
7		4			8			
9				5				
		6				1		
				4				5
			9			4		7
		3	7					
	9		1		5	6		

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11839

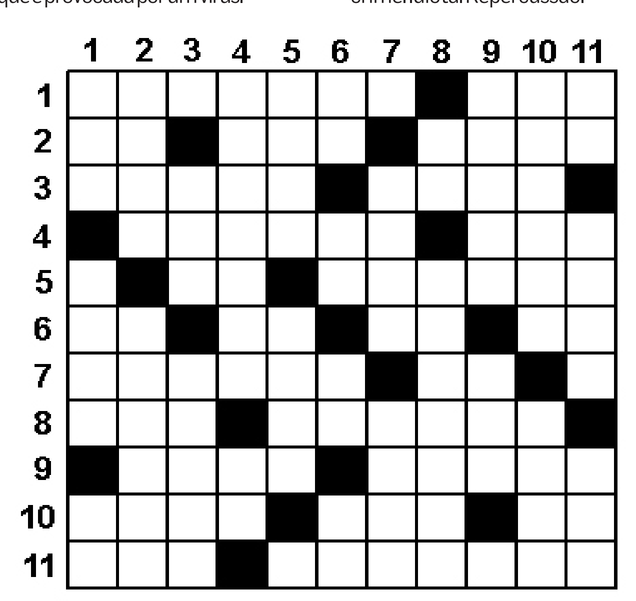
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

6				4	
		1		2	
			1		
	3				2
	5		4		
					6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Alcalóide existente nos grãos do café. Oferecer. 2. Aqueles. Serviço de mensagens curtas (abrev. ing). Jogo popular das escondidas. 3. Nome próprio feminino. Disco de madeira ou de cortiça que se introduz entre os meritalos da roca de fiar. 4. Soberana de um reino. Tranquilidade. 5. Doutor (abrev.). Muito frio. 6. Despido. Computador Pessoal (sigla). O espaço aéreo. Ástato (s.q.). 7. Enleamento. Anno Domini (abrev.). 8. Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. Comida (gír.). 9. Aviamento. Poente. 10. Alado. Virtude. Língua falada outrora ao sul do Loire. 11. Sinal internacional de pedido de socorro. Doença febril eruptiva muito contagiosa, caracterizada por manchas vermelhas na pele e que é provocada por um vírus.

VERTICAIS 1. Na companhia de. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de respiração. Carta de jogar. 2. Guarnecer de asas. Pássaro dentirrostro africano. 3. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Pulmões de aves. 4. Raiz. Satélite de Júpiter. 5. Magnete natural. Cume. 6. Nosso Senhor (abrev.). Letra do alfabeto arábico. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Bário (s.q.). 7. Abertura num fruto para ver se está maduro. Cortar e triturar com os dentes. 8. Planta liliácea da China. Cada uma das unidades da palavra escrita. 9. Desnudei. Pref. que exprime a ideia de separação, afastamento. 10. Atoarda. Paragem (ing.). 11. Mulher acusada de um crime. Idiota. Repercussão.



Pintar

Soluções

SUDOKUS 11839

9	8	5	6	3	7	1	4	2
3	6	7	1	4	2	9	8	5
1	4	2	8	9	5	3	7	6
7	2	9	4	5	6	8	1	3
6	1	8	3	2	9	4	5	7
5	3	4	7	1	8	2	6	9
4	7	1	2	6	3	5	9	8
2	5	6	9	8	1	7	3	4
8	9	3	5	7	4	6	2	1

3	5	1	7	9	6	8	2	4
8	6	9	3	2	4	5	7	1
7	2	4	5	1	8	3	9	6
9	7	8	6	5	1	2	4	3
5	4	6	2	3	7	1	8	9
1	3	2	8	4	9	7	6	5
2	8	5	9	6	3	4	1	7
6	1	3	4	7	2	9	5	8
4	9	7	1	8	5	6	3	2

SUDOKUS 11839

6	2	5	3	4	1
3	4	1	6	2	5
5	6	2	1	3	4
1	3	4	5	6	2
2	5	6	4	1	3
4	1	3	2	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Cafeína, Dar. 2. Os, SMS, Teté. 3. Marta, Ciso. 4. Rainha, Paz. 5. Dr, Álgido. 6. Nu, PC, Ar, At. 7. Enleio, AD. 8. Ode, Morfes. 9. Avio, Oeste. 10. Áleo, Bem, Oc. 11. Sos, Sarampo.
VERTICAIS: 1. Com, Pneo, Ás. 2. Asar, Undalo. 3. Rad, Leves. 4. Estirpe, Io. 5. Íman, Cimo. 6. NS, Há, Oo, Ba. 7. Cala, Roer. 8. Ti, Grafema. 9. Despi, Des. 10. Atoada, Stop. 11. Ré, Zote, Eco.



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
O seu par poderá julgar as suas atitudes. Aprenda com os erros e comece um novo ciclo de vida. Opte por tremoços. Têm poucas calorias. Período positivo para desenvolver projetos.

Touro 21/04 a 20/05
Deixe o seu lado mais divertido vir ao de cima. Faça feliz quem tem ao lado. Vai sentir-se com um novo fôlego. Continue a cuidar de si. Organize as suas despesas e poupe para o futuro.



Gémeos 21/05 a 20/06
Se algo a incomoda fale com o seu par. A sinceridade é o pilar da relação. Coma mais tangerinas e laranjas e mantenha as constipações à distância. Poderá receber dinheiro inesperado.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonada, mergulhe de cabeça. Corre o risco de apanhar uma gripe. Continue a empenhar-se nas suas funções.



Leão 23/07 a 22/08
Seja mais tolerante com o seu par. Evite um desgosto de amor. Pode sentir-se mais deprimida. Torne os dias mais alegres ouvindo música. Boa altura para repensar a sua vida financeira.



Virgem 23/08 a 22/09
Possível desentendimento com um familiar. Repense as suas atitudes. Seja sempre leal. Abrande o ritmo. A sua saúde não é de ferro. Comece a poupar.



Balança 23/09 a 23/10
Confie no seu par. Evite que terceiros interfiram na relação. Pode ter insónias, fruto de algumas preocupações. Procure relaxar. Empenhe-se nas suas tarefas. Mostre o que vale.



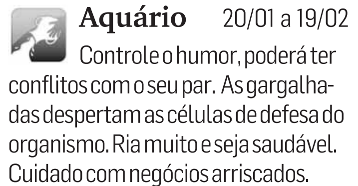
Escorpião 24/10 a 21/11
Dê mais atenção ao seu par. Pode precisar de carinho extra. Poderá sofrer de dores de cabeça. Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor.



Sagitário 22/11 a 20/12
Trate a pessoa amada com carinho. Seja mais atenciosa. Pode andar mais agitada. Faça uma massagem relaxante. Trace planos objetivos para a carreira. Alcance um futuro seguro.



Capricórnio 21/12 a 19/01
Evite criticar demasiado o seu par. Deixe que o amor invada o seu coração. Cuidado com a garganta. Não tome bebidas demasiado frias. Momento pouco oportuno para gastos.



Aquário 20/01 a 19/02
Controle o humor, poderá ter conflitos com o seu par. As gargalhadas despertam as células de defesa do organismo. Ria muito e seja saudável. Cuidado com negócios arriscados.



Peixes 20/02 a 20/03
Dê mais atenção à pessoa amada. Amar é dar e receber. Período marcado pela calma e pela harmonia. Esforce-se para desempenhar as suas tarefas com esmero.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa

FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Velas

TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Leixões, chegando amanhã

PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando para o Pico

SÃO JORGE – Em Vila do Porto, largando amanhã para Ponta Delgada

MARGARETHE - Em viagem para as Flores, chegando amanhã

GSLINES

INSULAR – Em Lisboa, largando para PDL

LAURA S – Na Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00, às 15h10 e às 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 2
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP - 2D
Sessões às 13h10 e às 15h00 de quinta a domingo

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessões às 17h00, às 19h20 e 21h40 de quinta a domingo

SALA 3
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 14h00 de quinta a domingo

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY - 2D
Sessão às 19h00

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 16h00 e às 21h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 29 de maio (sorteio 43)
17 19 25 28 41 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 28 de maio (sorteio 43)
NÚMEROS: 16 18 35 36 41
ESTRELAS: 6 7

M1LHÃO
Sorteio de 24 de maio (sorteio 21)
NÚMEROS: ZFX 03326

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 27 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**54251**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**42476**	€60.000,00
3ºPrémio	**13615**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 30 de maio (semana 22)

1ºPrémio	**47134**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**28243**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**62203**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**80964**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt

- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Operação Nariz Vermelho apresenta

O GRANDE NÚMERO

dos Doutores Palhaços



Para levar alegria às crianças hospitalizadas escreva este número no seu IRS.

No modelo 3, quadro 11, campo 1101.

campanhas.narizvermelho.pt

operação NARIZ VERMELHO receitamos alegria

POUPE esta SEMANA

De 30 mai a 5 jun

DE QUINTA A QUARTA

PERNA DE PORCO Fresca
6,99€/kg
~~7,88€/kg~~

ATÉ 25% EM TODO O BACALHAU SECO SALGADO E AFINS

BACALHAU GRAÚDO 13,98€/kg
~~15,98€/kg~~

OS MELHORES PREÇOS

CEREJA Fresca
7,96€/kg
~~9,99€/kg~~
Fica a: 1,99€ 250g

Artigo em promoção na monofolha de Vinhos, que decorre até 5 de junho.

SUPER DESCONTO MAIS DE 65% EM TODOS OS VINHOS ALTO PINA

RESERVA Branco/Tinto 75cl | 3,99€/lt
2,99€ Unid.
~~9,49€/Unid.~~



ESPECIAL DA SEMANA

ESPECIAL bebé

ATÉ 35% EM TODAS AS FRALDAS

DODOT sensitive

14,24€ Emb.
T3 Emb. 56 Unid.
0,26€/Unid.
~~18,99€/Emb.~~

pingo doce
SOL*MAR genuinamente açoriano

é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 30 de maio a 5 de junho de 2024 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.°28/84. O cartão "Poupa Mais" não é válido em nenhuma Loja Pingo Doce Açores. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

IPMA

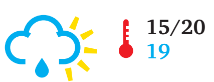
Lua Nova	Q. Crescente	Lua Cheia	Q. Minguante	Nascer do Sol	Pôr do Sol
06/06	14/06	22/06	28/06	às 06h22	às 20h58

Humidade prevista
para hoje 78% | amanhã 82%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 8

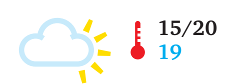
Marés
Hoje **Baixa-mar** às 02:50 e 15:06; **Preia-mar** às 09:02 e 21:21
Amanhã **Baixa-mar** às 03:55 e 16:13; **Preia-mar** às 10:08 e 22:24

Grupo Ocidental


15/20
19

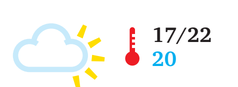
Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento do quadrante sul bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central


15/20
19

Períodos céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros, que poderão ser por vezes FORTES durante a tarde.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental


17/22
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sul.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros.



Isóbaras
A Alta Pressão
B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 Açores Hoje
10:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde
13:30 Solares e Palácios dos Açores
13:43 ABC Direito Europa
14:00 RTP 3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
18:38 Conselho de Redação
19:40 Campanha Eleitoral
20:00 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:24 Escrava Mãe
14:22 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Campanha Eleitoral
18:24 O Preço Certo
19:25 Telejornal
20:20 Futebol Fem: Qualificação Euro 2025 - Portugal x Irlanda do Norte



RTP AÇORES 16:30

ROTEIRO PATRIMÓNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO DOS AÇORES

Nos Açores estão registados cerca de mil naufrágios, alguns em locais acessíveis. Em sete documentários, o arqueólogo José Luís Neto e o realizador José Serra mostram alguns destes naufrágios.

RTP 2

06:00 Zig Zag
09:26 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
10:14 América Nativa
11:09 Harry Wild
11:58 ESEC TV
13:00 Sociedade Civil
14:39 Terra de Leões
15:59 Zig Zag
19:37 A Camarga, Selvagem e Frágil
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:46 Folha de Sala
21:55 Tenho Sonhos Eléctricos

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Big Brother XI: Diário
18:57 Jornal Nacional
21:05 Cacau
21:55 Festa é Festa

SIC

03:45 Passadeira Vermelha
05:00 Edição da Manhã
07:30 Alô Portugal
09:00 Casa Feliz
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Feriadão
18:00 Campanha Eleitoral
18:15 Feriadão
19:00 Jornal da Noite
21:00 Senhora do Mar
22:15 Papel Principal - A Vingança
23:00 Papel Principal

HOLLYWOOD

01:05 Perigosa Perseguição
02:30 Relações Criminosas
04:00 Ironia Do Destino
05:50 Solum
05:30 Savva
08:30 O Fazedor De Milagres
10:05 À Deriva
11:40 Não Chamem A Polícia!
13:40 Amor, Estúpido E Louco
15:30 Os Jogos Da Fome
17:55 Snitch - Infiltrado
19:50 Jogo Mortal
21:30 Kickboxer - A Retaliação





SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



FURNAS
Leitor alerta para o estado da Rua do Estaleiro em dias de mau tempo

Marcelo apela ao diálogo entre Governo e oposição para viabilizar OE

O Presidente da Republica alertou para a importância de garantir a viabilização do próximo Orçamento do Estado para manter o equilíbrio das contas públicas, apelando ao diálogo entre o Governo e a oposição.

"A viabilização do Orçamento implica diálogo. Quando não há maioria, todos têm que dialogar. Não é só aqueles que não estão no Governo. Quem está no Governo também tem a responsabilidade de dialogar", disse Marcelo Rebelo de Sousa, à margem da sessão de encerramento da conferência "Millennium Talks COTEC Inovation Summit", que decorreu no Europarque, em Santa Maria da Feira, no distrito de Aveiro.

No seu discurso, o Presidente da República disse que viu com "júbilo nacional" a recente aprovação do Orçamento nos Açores, esperando que o mesmo aconteça com o Orçamento da Madeira e o Orçamento nacional.

"Espero ver também com júbilo uma passagem célere do Orçamento madeirense e (...) a passagem até ao fim do ano, no calendário previsto, do Orçamento para 2025 a nível nacional", referiu.

Para o presidente, isso seria a comprovação daquilo que se pode inferir da maturidade dos portugueses, e de que é possível haver "crises inesperadas e inesperáveis" e ainda assim haver "uma capacidade de continuidade de estabilidade, continuidade e previsibilidade num domínio muito importante da nossa economia".

O Presidente considerou ser muito importante que não haja uma crise na aprovação do Orçamento que possa pôr em causa a imagem que "é francamente muito boa" de Portugal nos círculos financeiros internacionais, afirmando que o consenso sobre o equilíbrio das contas públicas é "intocável".

"Todos temos a noção de que se o Orçamento não for votado no fim do ano, isso significa que há dois caminhos: ou há uma crise política eleitoral ou uma crise politica não eleitoral que é o Governo governar por duodécimos, de uma forma precária, enfraquecido, e em que a gestão dos fundos europeus imediatamente é atingida", referiu. ◆ LUSA

MEPs



ESPAÇO PÚBLICO
GUIHERME MARINHO
JURISTA

Não há barómetro, inquérito ou sondagem que não alerte: 1/4 dos europeus não participa em qualquer ato eleitoral, e mais de 50% não vai às urnas escolher representantes para o Parlamento Europeu. A investigação da revista digital «Divergente», com dados de 27 países, chama-lhe "A bomba-relógio da abstenção", e destaca o "nosso" Rabo de Peixe, com os 90% de 2019.

Não tendo, por cá, partidos como o «Não vote em nós» (Chéquia), o «Galinha Malvada» (Suécia) ou o «Cão de Duas Caudas» (Hungria), este maio, até, seria o mês certo para levarmos a Europa mais a sério, mas, entre ruído e saturação, os candidatos a "Member of the European Parliament" (MEP), indicados pelos partidos na Região, não puderam, souberam ou quiseram fazer-se ouvir sobre como posicionar os Açores neste momento crítico do projeto europeu que se antevê menos social, menos coeso, menos inclusivo, menos verde e, sobretudo, menos atlântico.

Há dias, o Sérgio Godinho veio lembrar que "temos de tomar conta da nossa democracia e liberdade". Pelo futuro e pelo respeito por quem nos serviu com imaculados currículos, é fundamental continuar a votar. Fraquejando a Europa, também, fraqueja a Autonomia. ◆

Chega critica ausência de respostas para lesados

O Chega/Açores criticou a ausência de respostas para os lesados do Banif e garantiu que vai continuar a "fazer pressão e a denunciar" a situação para que o problema não seja esquecido.

"O Chega continua empenhado em não deixar cair no esquecimento os açorianos lesados pela queda do Banif, que ficaram sem as suas poupanças e que continuam sem conseguir reaver o seu dinheiro", aponta o partido, a propósito de uma reunião com um dos representantes dos lesados, Romeu Presunça, e os deputados José Pacheco e Olivéria Santos.

Em nota de imprensa, o partido refere que os deputados do Chega/Açores no parlamento regional, José Pacheco e Olivéria Santos, "voltaram a ouvir" na reunião, "muitas histórias de vida de quem perdeu tudo e está há oito anos sem saber onde está o seu dinheiro, estando a passar por dificuldades". ◆ LUSA